



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS “CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA” PROCESSO Nº 183/2021

MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2024



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

FEVEREIRO/2024

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 183/2021 CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 11/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social

OBJETO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027

VALOR TOTAL: R\$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19, n.º 1.000, Centro

TELEFONE: 17-33314500

CNPJ: 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br

SITE: sogube.org.br

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

1.3.1.1 Horário de funcionamento do serviço

Segunda a quinta-feira: 7h30 a 11h30 - 12h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 a 11h30 - 13h às 17h.

1.3.1.2 Horário de funcionamento da OSC:

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 às 17h.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

1.3.2.1 EQUIPE INDIRETA

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	2ª a 6ª: 07h30 às 12h00/14h00 às 17h30 = 40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	2ª a 5ª: 06h30 às 11h30/14h30 às 17h30 6ª: 7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00 = 40h/s
Rita de Cássia Sousa	Secretária	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30/13h00 às 17h00 = 40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços gerais	2ª a 6ª: 06h30 às 10h30/13h30 às 17h30 = 40h/s

1.3.2.2 EQUIPE DIRETA

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	2ª a 6ª: 8h30 às 11h30 / 13h às 16h = 30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	2ª e 4ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 3ª e 5ª: 09h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 6ª: 08h às 11h / 14h às 17h = 30h/s
Renan dos Santos Rozetto Férias: 19/02 a 19/03	Psicólogo	2ª e 4ª: 9h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 3ª e 5ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 6ª: 08h às 11h / 13h30 às 16h30 = 30h/s
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	2ª a 6ª: 08h às 12h = 20h/s
EDUCADORES FACILITADORES		
Thais Lima Costa	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h10 às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino (licença Maternidade)	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lorraine Pereira Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h10 às 18h30 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Thais Lima Costa	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino / vespertino II).
Antônio Francisco Neto Férias: 05/02 a 28/02/2024	Facilitador	

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças e adolescentes	156 crianças e adolescentes
Mínimo: 144 crianças e adolescentes	Atingido: 134 crianças e adolescentes
Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)	

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
			Total Referenciado	Referenciado	Atingido
Amarelo 1 - matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	29	13	10
Amarelo 2 - vespertino				16	15
Verde 1 - matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	38	20	12
Verde 2 - vespertino				18	17
Roxo 1 - matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	45	21	19
Roxo 2 - vespertino 1				13	09
Roxo 3 - vespertino 2				11	10
Azul 1 - matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	48	13	13
Azul 2 - vespertino 1				26	22
Azul 3 - vespertino 2				09	07

Obs.: 90% dos referenciados da meta - considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)

1.3.4.2 SITUAÇÕES PRIORITÁRIA

META	REFERENCIADOS NO PERÍODO
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	
Público Geral	Criança/ Adolescentes
Encaminhados pelo CRAS I	03 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	02 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	02 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS	-----
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	12 atendidos/as
Encaminhados pelo CAPS	01 atendido/a
Encaminhados pela Rede socioassistencial	02 atendidos/as
INDICADORES	
Em situação de violência doméstica	10 crianças/adolescentes
Em situação de violência sexual	14 crianças/adolescentes
Em situação de vivência de violência e, ou negligência	42 crianças/adolescentes
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	10 crianças/adolescentes
Acolhimento institucional.	01 crianças/adolescentes
Reintegrados à família de origem	04 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Egressos de medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	00 crianças/adolescentes
Trabalho infantil	03 crianças/adolescentes
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	03 crianças/adolescentes
Situação de isolamento	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências	02 crianças/adolescentes

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	02 crianças/adolescentes
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	82 beneficiários
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	63 usuários

1.3.4.3 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programas	Famílias	%
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	64	51,20%
BPC – Membros da Família	06	3,33%
BPC – Atendido/a	02	2%
Bolsa do Povo	02	4%
Famílias que rendem	05	2,67%
Benefício Prefeitura/ Trabalho Cidadão	01	2%
Total de famílias	80	65,20%



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

1.3.5.1 ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PIA/PAF.

META			
Construção do PIA/PAF.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF Mínimo: 50% prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Ana Clara Emidio Oliveira	Contato telefônico/WhatsApp com genitora. Acompanhamento na natação. Organização de transporte para a criança junto a DADIS. Atendimento à criança.	Criança, genitora e SCFV DADIS-Proteção Social Especial	PIA: 30 casos Ativos: 159 Desligados: 11 Total de atendidos: 170 Inclusões: 19 Prioritários: 19 17,6% referente aos 170 atendidos/executados. 49% público prioritário.
Ana Lara Campos Ferreira João Marcos Campos Lopes	Contato telefônico/WhatsApp com genitora. Acompanhamento dos irmãos em atividades.	Atendidos, Família e SCFV.	
Rayssa Cruz Santos Rafaela Cruz Santos Jéssica Kamilly Cruz Santos	Observação ao comportamento das crianças. Orientação à genitora. Orientação à adolescente. Atendimento à genitora. Participação da genitora em reuniões.	Educadora, técnicos e família.	
Alicia Viriato da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo	Atendimento e orientação à genitora. Observação ao comportamento das crianças. Encaminhamento de Cesta básica. Trocas e entendimento profissional com psicóloga do CREAS e Chefe da PSB. Orientação a avó. Participação da família nas reuniões.	Educadoras, técnicos e família.	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Nara Cr. Da Silva Teixeira Miguel Antonio Teixeira	Acompanhamento e orientações com a avó via mensagem. Atendimento às crianças. Organização de transporte para crianças junto a DADIS. Abordagem a avó sobre comportamento das crianças.	Família, CRAS, criança. DADIS-Proteção Social Especial
José Augusto da Cruz Silva	Orientação e atendimento à genitora e a criança. Acompanhamento na natação. Atendimento à criança.	Genitora e a criança. Equipe SCFV e genitora.
Lavinia Neves da Mata	Atendimento a adolescente. Acompanhamento junto a educadora. Orientação da genitora sobre o comportamento dela em relação a filha.	SCFV, adolescente e família.
Rebeca Wini Ferreira Florêncio	Contato telefônico com o genitor. Orientações sobre atendimento psicológico. Entendimento profissional com técnico do PSF.	SCFV, adolescente e família. CAPS
Denise Damiana Camargo da Silva Sofia Camargo da Silva	Atendimentos a adolescente e abordagens com a criança e adolescente. Troca de mensagens com a genitora.	SCFV, adolescente e família.
Ezequiel Felipe de Paula dos Santos Ana Victória Alves dos Santos	Atendimentos e orientações à genitora. Abordagem com o adolescente e a criança.	SCFV e família. Educadoras SCFV. CRAS
Kaira Paula de Oliveira da Silva Melissa de Paula de Oliveira da Silva	Atendimentos e orientações à família (genitora) e as atendidas. Atendimento individual às crianças. Orientações sobre atividades culturais à genitora.	SCFV e família.
Lara Ribeiro dos Santos	Orientação e atendimento a adolescente. Troca de mensagens com a genitora. Participação da genitora em reunião.	Adolescente e técnico. CRAS, CAPS e CREAS.
Lorenzo Kuhl Alves	Abordagem, contato telefônico e WhatsApp com a genitora.	SCFV e genitores/crianças. EMEF Vicencina



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	Atendimentos e orientações com a criança. Atendimento à genitora. Entendimento profissional com coordenadora pedagógica.		
Julia Helena Barbosa da Silva	Orientações à genitora. Atendimento individual a adolescente.	SCFV e família. Educadora SCFV.	
Thalisson Felipe dos Santos Luz	Atendimento individual à criança. Abordagem e orientações com a genitora. Trocas com psicóloga do CAPS. Reunião com psicóloga do CAPS.	SCFV e família. Educadora SCFV. CAPS.	
Ana Júlia Lopes Floro da Silva Samuel Henrique Lopes Figueiredo	Orientação via mensagem e telefone à família. Atendimento e orientação às crianças. Atendimento individual à genitora. Participação da genitora na reunião.	SCFV e família. Educadoras SCFV.	
Paulo Henrique de Almeida Sousa da Costa	Orientações via contato telefônico com a genitora.	Técnicos, família e educadora. CRAS.	
Marcos Rosa Rodrigues da Silva Filho Ana Rosa Nogueira Rodrigues	Orientação via telefone sobre as crianças. Atendimento individual à genitora. Orientações a Marcos. Trocas com a educadora. Participação da genitora nas reuniões.	Técnicos, família e educadora.	
Eloah Silva Elias de Souza	Atendimento e orientação ao genitor. Início da criança na natação. Participação do genitor nas reuniões. Organização de prestação de serviço ao genitor.	Assistente Social SCFV.	
Maria Eduarda Rico dos Santos	Atendimento e orientação à criança. Orientação a genitora via mensagem. Observação sobre o comportamento da criança no coletivo.	Assistente Social e educadora do SCFV. Genitora e criança.	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.5.2 ATIVIDADES TÉCNICAS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE

Atividades	Meta	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Articulação com cultura/esporte.	Inclusão: 10%	Matrículas de 4 crianças na natação; Matrículas de 2 crianças em atividades culturais (desenho e balé).	Genitores, Professora Daniela (natação), ACOR e técnica do SCFV.	6 casos
Capacitação da equipe.	Quadrimestral – 4h/q	Ocorreram capacitações individuais e a promovida pela DADIS.	Técnicos.	
Encaminhamento ao DGB.	Listagem Trimestral	Não se aplica no período.		
Articulação com CRAS.	30% dos prioritários	Entendimento profissional e encaminhamentos de relatórios com devolutivas. Recebimento de encaminhamentos, envio de email com agenda de entrevista e inclusão. Realizada 3 inclusões dos casos encaminhados.	Equipe SCFV, CRAS e CREAS	3 casos
Articulação com CREAS.	30% dos prioritários	Entendimento profissional e encaminhamentos de relatórios com devolutivas. Recebimento de encaminhamentos. Envio de email com agenda de entrevista e inclusão.		
Articulação com a Saúde – UBS		Entendimento profissional para acesso a oftalmologista.	Assistente Social (UBS e SCFV)	1 caso
Articulação com Saúde Mental		Entendimento profissional e reunião com psicóloga do CAPS	CAPS e SCFV	1 caso
Articulação com Educação		Entendimento profissional com assistente social do CAM; Entendimento profissional com coordenadora pedagógica da EMEF.	técnico CAM Coordenadora EMEF técnico SCFV	4 casos

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6 REUNIÕES E CAPACITAÇÕES DA EQUIPE

1.3.6.1 Reuniões:

Data	Quantidade profissionais	Pauta
09/02/24	Ana Paula, Thais, Lorraine, Juliana e Lilian	Alinhar estratégias para o novo facilitador que irá iniciar; Trocas sobre a semana com os atendidos; e avaliação sobre a festiva de carnaval realizada na instituição para os atendidos. Orientações sobre a atividade de judô que irá retornar em outro espaço não mais na instituição.
20/02/24	Márcia, Ana Paula, Silmara, Eliana, Érica e Jackeline	Explanação sobre o pedido de aditivo solicitado à pasta de assistência social.
21/02/24	Ana Paula, Márcia, Alessandra, Ângela, Eloisa e Glauce.	Reunião de gestão: nova presidente da Osc junto a gerente executiva e coordenações para compreensão e estratégias para levantar recursos para a instituição; criação de calendário de eventos para melhor organização e acompanhamento da equipe.
23/02/24	Márcia, Ana Paula, Lilian, Juliana, Lorraine, Thais e Elaine.	Qual atividade iremos realizar com os atendidos referente a páscoa; será servido almoço com troca de mimos entre os coletivos, gincana para todos.
28/02/24	Márcia e Ana Paula.	Reorganização dos horários da equipe, para que um responsável receba os atendidos que vem com transporte escolar, e para o deslocamento dos atendidos para a atividade de judô.

1.3.5.2 Capacitações:

Data	Quantidade profissionais	Tema
02/02/2024	20	Primeiros Socorros e Lei Lucas ministrado pelo enfermeiro da SAMU Anderson Lima
1 a 2/02/24	01	Tributação no terceiro setor
06/02/2024	01	3º Encontro de formação continuada nacional - Mapeamento da rede de proteção integral.
20/02/2024	01	4º Encontro de formação continuada nacional - De menor a sujeito de direitos.
22/02/2024	01	O conselho tutelar e o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES EM GRUPO**1.3.6.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES:****PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: Identidades e processos culturais**

OBJETIVO DO PERCURSO: Estimular o exercício reflexivo dos atendidos acerca de processos de suas vivências e, compreenderem as influências permeadas pelo contexto sociocultural na vida coletiva e social, em que todos estão historicamente associados, a fim de reconhecerem seus processos de identidades (pessoal, coletiva e social).

1.3.6.1.1 COLETIVO AMARELO

Coletivo Amarelo				
Público: crianças de 6 a 8 anos	Educador: Thais Lima		Turma manhã: 13	Turma tarde: 16
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Oficina de Meio Ambiente	2	21 e 22	Participações: 51	Atingidos: 28
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Cuidando do nosso espaço				
Atividade Planejada: Será refletido com as crianças o sentimento de pertencimento, e de cuidado com os espaços que ocupamos, as crianças serão divididas em grupos e anotaram o que pode ser melhorado nos espaços físicos da Sogube. No segundo momento serão questionadas sobre o que podem fazer para contribuir para que a instituição seja um lugar melhor e mais acolhedor.				
Objetivo: fortalecer a sensação de pertencimento das crianças atendidas, ao mesmo tempo em que corrobora para que cuidem do seu espaço.				
Técnico Responsável: Elaine Rosa				
Recursos: Prancheta, lápis e papel cartaz				
Resultados:				
Previstos: A ideia da atividade é fortalecer nos atendidos o sentimento de pertencimento e de cuidado com a entidade. Espera-se que os atendidos apontem coisas que eles sejam		Executados: As crianças foram divididas em vários grupos, onde cada grupo fez anotações sobre o que poderia ser melhorado nos espaços da instituição, O cartaz foi exposto no refeitório.		

capazes de resolver, como lixos jogados em lugares indevidos. Se houver adesão da turma, será proposto a criação de um cartaz de conscientização sobre a importância de cuidar do local onde passamos boa parte do nosso tempo.

Avaliação: As crianças trouxeram sobre como é a rotina de cuidados em casa, como eles costumam arrumar o quarto, como é o guarda roupa deles, se é arrumado ou não, como eles se organizam no dia a dia e até se são eles que escolhem a roupas que vão usar ao longo do dia ou não. Afirmaram que aprenderam a cuidar dos espaços desde cedo em casa com familiares. Logo depois os grupos foram formados em sorteios para não ocorrer desavenças, a educadora disponibilizou pranchetas com papel sulfite e lápis/ caneta para os atendidos, logo eles foram se entendendo e saindo e anotando tudo no perímetro. Foi um momento muito interessante de socialização, pois até os atendidos que não gostavam muito de interagir com os colegas, se abriram e ajudaram muito a observar e anotaram. Ao retornar para a sala, cada grupo elegeu um colega para finalizar a atividade dirigindo a frente da sala e falando para o restante dos amigos tudo que o grupo observou e escreveu. No segundo momento a educadora os questionou sobre o que eles podem fazer para ajudar a Sogube a se tornar um lugar melhor, foi falado muito dos saquinhos de pirulito no chão, o banheiro com papel higiênico jogado, os brinquedos jogados e enterrados na areia, o piso do bebedouro sempre molhado e sujo por conta da má falta de uso e etc, a educadora fez várias reflexões do por que é importante cuidar do nosso lar hoje, para que no futuro próximo não recolhermos frutos ruins, como hoje passando por esse calor exagerado. Então eles fizeram um cartaz sobre cuidados e comportamentos básicos e simples que podem fazer toda diferença, como não deixar a torneira ligada, jogar o lixo no lixo etc. O cartaz foi colocado no refeitório, mas por conta do piso e da fita acabou caindo em poucas horas.



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guará-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	1	7	Participações: 17	Atingidos: 17
Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções				
Tema/assunto: Se identificando com o outro.				
Atividade Planejada: Nessa atividade será falado com os atendidos sobre empatia, o que é? como praticar, e quando identificar. Serão apresentadas imagens de crianças brigando, brincando, de gritos, etc. As crianças refletiram sobre como se sentiriam se estivessem naquele papel. Logo depois de vários exemplos as crianças vão pôr em prática o que aprenderam, em um sorteio com os nomes, cada um pega um papel que vai ter o nome do amigo e pode escrever ou desenhar algo bonito para o colega ou uma qualidade dele.				
Objetivo: Contribuir para que as crianças aprendam a se colocar no lugar do amigo e pensar duas vezes antes de querer ofender ou fazer bullying				
Técnico Responsável: Elaine Rosa				
Recursos: Fotos, cartolina, papel, lápis de escrever, lápis de cor e cola.				
Resultados				
Previstos: Prevê-se que as crianças entendam o que é respeito e a importância da empatia para a vida coletiva. Dentro dessa atividade espera-se que os atendidos compartilhem suas vivências.			Executados: As crianças ficaram muito interessadas na conversa foi executada a atividade com fotos, os atendidos tiveram uma boa participação, trouxeram muitas vivências da casa e da escola, o respeito e o que eles tinham aprendido de certo e errado.	
Avaliação: As crianças trouxeram que empatia é se colocar no lugar do amigo e não fazer maldade que eles não gostariam que fizessem com eles. Foi reforçado e afirmado que eles estavam certos, que a empatia é a habilidade de se colocar no lugar do outro, a capacidade de conseguir sentir o que o outro sente. No encontro foi trazido fotos de crianças brigando, fazendo amizade, preocupados com o amiguinho chorando, a devolução das crianças foi ótima, eles entendem muito bem como o bullying é triste e pode destruir o dia de uma pessoa. A educadora pediu para que eles falassem o que entenderam das fotos e cada um com seu jeitinho resumiu o que viu, todos acertaram o intuito da imagem. Trouxeram acontecimentos que eles passaram na escola parecidos com as imagens, ali a educadora viu uma brecha para se esforçar como é importante eles serem pessoas de bem, e não fazer mal ao próximo. Logo depois em um sorteio onde cada atendido saiu com um colega, em um pedaço de papel eles escreveram um elogio ou algo bonito para o colega, se sentir bem e amado. Os elogios que mais apareceram foi “você é especial” “gosto muito de você” “desculpa se te magoei”, alguns atendidos que demonstraram dificuldade em escrever a educadora auxiliou.				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	26 e 27	Participações: 49	Atingidos: 28

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: campanha “lixo no lixo”

Atividade Planejada: Dando continuidade à atividade socioeducativa de meio ambiente, deste modo as crianças, farão um cartaz conscientizando sobre cuidar do meio ambiente, que ficará exposto na parede do refeitório logo acima da lixeira. No dia seguinte será feito um vídeo com as crianças apontando a importância de jogar o lixo no lixo, caso esteja a divulgação de imagem dos atendidos, será postado no facebook

Objetivo: Divulgar as atividades executadas pelas crianças, criando assim o sentimento de pertencimento.

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: câmera, cartolina, canetas coloridas.

Resultados

Previstos: Prevê-se que o vídeo ganhe repercussão e que o trabalho das crianças seja visto e admirado pela comunidade local.

Executados: As crianças fizeram um cartaz e um vídeo bem lúdico ressaltando a importância de cuidar do nosso meio ambiente. Eles trouxeram o desapontamento quando perceberam o quão sujo eles deixavam o ambiente.

Avaliação: Dando continuidade à oficina de Meio ambiente, foi pedido para que eles transmitissem tudo o que tinham falado em uma cartolina, com escrita ou desenhos. Eles se dividiram em dois grupos, a educadora ficou surpresa pela liderança e confiança deles ao se dividirem sem brigas, já que era um pouco frequente os desentendimentos. Sentando cada grupo em um canto da sala, a educadora

disponibilizou, lápis, borracha, canetinha e lápis de cor. Nos cartaz a educadora percebeu algo que chamou muito a atenção, eles desenharam rostos no sol, árvore e nuvens, e esses rostinhos estavam triste, quando a educadora questionou eles afirmaram que era por conta da poluição, por isso o rostinho de triste, a poluição fazia o sol as nuvens e as árvores ficarem tristes.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	19 e 20	Participações: 50	Atingidos: 28

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: identidade coletiva: o que é certo e errado?

Atividade Planejada: Será refletido com os atendidos o que é certo, bom e ruim na convivência com o próximo na Sogube, como são as regras em casa. Será perguntado exemplos de situações que desrespeitam as regras e não podem acontecer. Será refletido com os atendidos sobre ganhar e perder e qual sentimento essas ações trazem. E por que sentem raiva quando perdem. Será também trazido a importância de cada um no grupo. No outro momento será feita uma árvore com as mãos dos atendidos em um flip chart que ficará na sala.

Objetivo: Elucidar para os atendidos o que são regras o certo e o errado.

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: flip chart, tinta guache e pincel.

Resultados

Previstos: Espera-se que ao final dessa oficina os atendidos consigam entender o que são regras e qual a importância de respeitá-las.

Executados: Foi feita uma roda de conversa com as crianças para falar sobre o tema e no outro momento um cartaz de mãozinhas com palavras boas. As crianças foram bem abertas a oficina e contribuíram muito

Avaliação: Quando foi questionado sobre o certo e o errado, eles trouxeram muitas vivências de casa e escola, como não é certo não apertar a descarga quando usado o banheiro, não é certo brigar com os irmãos, que é errado desrespeitar o professor e o inspetor e todos da escola. Fazendo uma liga com o que eles trouxeram à tona a educadora afirmou que do mesmo jeito que em casa na escola ou na rua, existem coisas certas e erradas, na Sogube também deve ser pensado e agido assim também, a educadora fez uma reflexão com eles sobre o ano passado, onde por qualquer coisa pequena eles se agrediram verbalmente e com violência, quando a educadora tocou no assunto a expressão dos atendidos ficaram mais tristes e sérias, ali foi notável o quanto eles ficaram desapontados com suas atitudes, que até para formar uma fila era sinônimo de discórdia entre o grupo, pois eles nunca queriam serem os últimos. A educadora reforçou que não entendia o porquê da briga pra fila, já que tem banco para todos, todos vamos para o mesmo lugar juntos, e não tinha por que brigar na fila do lanche se todos vão lanche juntos. Dito tudo isso as crianças afirmaram que vão melhorar e parar com atitudes como essa. E que não iam mais brigar, se caso o colega fizer algo com má intenção, xingar ou ofender, vão avisar a educadora e não vão devolver com mais violência. No segundo momento a educadora pediu para que cada criança escreva uma palavra que simboliza algo bom/ bonito para eles, então com o pedaço de papel que a educadora disponibilizou cada um escreveu o seu, logo depois com os atendidos fizeram uma árvore do amor, com as mãozinhas deles pintadas de tintas e no meio da mão a palavrinha que cada um escreveu.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	5 e 6	Participações: 30	Atingidos: 17

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: O que são líderes?

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade Planejada: Será perguntado para os atendidos se eles sabem o que é um líder, e se todos temos essa capacidade. Qual a importância de ter um líder e de que se essa for minha aptidão, a importância de ter empatia e saber liderar. Será refletido sobre a importância de cada integrante em um time, fazendo alusão a uma colmeia de abelhas que possui sua hierarquia e que mesmo com a rainha, todos tem sua função para sobreviver. Logo após vai ser feito um quadro com mini ‘tarefas’ onde terá objetivos como, varrer a sala, arrumar as carteiras, guardar os lápis, respeitar o meio, etc. Será observado se as crianças vão ter liderança, autoestima e confiança para si próprio delegar alguma função.

Objetivo: Refletir sobre liderança.

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Flip chart, eva, caneta, vídeo, sala com tv.

Resultados

Previstos: Espera-se refletir com os atendidos o que é liderança e ajudá-los a identificar essa potencialidade e que tomem iniciativa desde pequenos.

Executados: Foi feita uma roda de conversa com os atendidos sobre liderança e capacidade de liderar com muitas assimilações, um mini quadro com objetivos em um flip chart e vídeo lúdico sobre liderança.

Avaliação: Alguns atendidos trouxeram que um líder é uma pessoa que é a “cabeça” do grupo, é uma que puxa os amigos para não ficarem perdidos, outros já trouxeram que não sabiam o que era um líder, então foi feita alusões com animais e os atendidos assimilaram melhor, como uma colmeia de abelha, alcateia de lobo, orcas e etc. Os atendidos depois que entenderem o que era o líder, começaram a trazer que era muito importante o incentivo de alguém para ajudar os outros, e ter muita confiança. Quando questionado se eles teriam capacidade de ser líderes, os mais tímidos balançaram a cabeça com o sinal de não, já os mais extrovertidos gritaram que sim. As crianças foram levadas à sala de mídia onde puderam assistir vídeos lúdicos sobre liderança e como qualquer um pode ser um líder, como confiança e a autoestima é importante e necessário para todos. Com um flip chart foi feito um quadro com mini tarefas, como varrer a sala, arrumar as carteiras, arrumar os lápis de cor, separar os lápis de escrever etc. Os atendidos nem esperaram terminar a explicação do intuito do quadro, pois eles mesmo levantaram as mãos e pediram pra cada um fazer uma função. As funções vão ser por semana, cada atendido vai ficar responsável por um objetivo do quadro na semana, para que todos possam percorrer um objetivo por semana.



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	1 e 28	Participações: 14	Atingidos: 14

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Eu e o outro

Atividade Planejada: Será questionado para as crianças o “ quem sou eu” a intuito de que a educadora aprenda o perfil de cada um, e que as crianças se conheçam melhor entre si, logo após a educadora vai pedir para que cada crianças diga “ o que eu quero ser/ sonho” com a intenção de quebrar o gelo e integrar as crianças. Logo em seguida a educadora vai explicar para as crianças o que é o SCFV.

Por conta de alguns atendidos terem subido de grupo por conta da idade, a educadora percebeu que fazer a atividade no final do mês de fevereiro seria muito viável e importante, já que no decorrer do mês adentraram mais crianças na turminha. Então fazer no final do mês seria rico também.

Objetivo: Integrar as crianças que adentraram no projeto e conhecer o perfil da turma

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Roda de conversa, espaço.

Resultados

Previstos: Espera-se que ao final dessa oficina os atendidos consigam se sentir bem recebidos e acolhidos

Executados: Foi feita duas vezes essa atividade, uma no começo e outra no final do mês, por conta que muitos atendidos foram adentrando na turma ao decorrer do mês.

Avaliação: No primeiro dia do mês, mesmo com poucas crianças a educadora abordou sobre os sonhos das crianças que estavam presentes, elas ficaram a atividade toda contando sobre o sonho, como era a escola, em casa com a família. Quando chegamos ao assunto do SCFV, foi

notável que até as crianças que já frequentam o serviço a algum tempo não tem com clareza o que é o serviço, então de maneira lúdica e com vários exemplos que acontecem no dia a dia como empatia, brincadeiras, conflitos, e mediações a educadora abordou o assunto e as crianças entenderam o quão importante é o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo. Trouxeram quando a atividade foi executada ao fim do mês os atendidos se mostraram bem felizes, já que foram inseridos no decorrer do mês amigos novos, estavam bem empolgados. Quando perguntado: “quem sou eu” as crianças trouxeram muitas histórias de casa, escola e brincadeiras na rua. educadora ficou bem atenta para aprender o perfil e vivências de cada uma, no momento que foi perguntado o que eles queriam ser/sonho, trouxeram muitos sonhos, como viajar pelo mundo, ser bailarina, ir pra praia, ser milionária para ajudar as pessoas. Com a intenção de socializar e integrar as crianças gerando um momento de quebra gelo. Ao chegar no SCFV, as crianças que já estão no serviço a algum tempo ajudaram a educadora a explicar para as crianças inseridas dias antes o que a Sogube, foi um momento muito rico pois a educadora percebeu que os atendidos tinham entendido e ajudado os colegas novos a entender também. Ao final do mês a educadora perguntou novamente o que eles queriam ser, ouvi muito ser princesa, ser presidente e ser jogador de futebol, percebeu-se o quanto a sala está mais unida, todo amigo novo que chega eles ajudam levando no banheiro, mostrando onde fica o bebedouro com água mais geladinha e ajudando a socializar com todos da sala.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	2	28,29	Participações: 52	Atingidos: 26
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.				
Tema/assunto: Estimular as crianças a trazerem as brincadeiras que brincam em seu território para o coletivo, vivências e experiências				

Atividade Planejada: Dança das cadeiras, pular corda com música, corrida pó, pega pega

Objetivo: Estimular a compreensão de regras e a socialização dos atendidos.

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto

Recursos: cadeira, bola, corda, caixa de som, bambolê.

Resultados

Previstos: A atividade deve estimular as crianças a brincarem e a aprenderem a ganhar e perder.

Executados: Foi executada a atividade de dança das cadeiras, e outras estratégias por condições climáticas.

Avaliação: Por conta da duas turmas serem competitivas, a educadora teve que fazer várias rodadas de dança das cadeiras, as crianças riram muito e se divertiram bastante, os que iam saindo ajudavam auxiliando e observando quando a música parava quem sentava primeiro na cadeira que duas crianças iam disputar. Conforme ia ficando quatro a três crianças para deixar mais divertido e desafiador a educadora coloca uma cadeira bem longe das quais eles tinham que sentar, ele rodeavam essa única cadeira e quando a música parava eles corriam para as cadeiras disponíveis para sentar, as crianças caíam na risada vendo os amigos correndo, teve até torcida. Ao finalzinho da aula faltando 15 minutos eles pediram para brincar de queima, então a educadora disponibilizou a bola para que eles pudessem se divertir nos momentos finais da aula

Observação: No dia seguinte a temperatura estava 38 graus, então a atividade planejada não foi executada, os atendidos estavam parados, e um até mostrou alergia no peito por conta do calor, estava todo pipocado por conta do calor. Assim a educadora com medo de prejudicar a saúde dos atendidos e acontecer algo ruim ou inesperado, trocou a atividade por brinquedos na sala mesmo, que tem ar condicionado, pediu para que eles fossem ao banheiro e bebessem água antes de ir para sala para evitar ficar no ar muito quente. Deu super certo, eles brincaram a aula toda na sala com os brinquedos, Uno e lego. A educadora usou outras estratégias para integração e socialização dos atendidos.





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6.1.2 COLETIVO VERDE

Coletivo Verde			
Público: crianças de 9 a 10 anos	Educador: Juliana Marques Pereira		Turma manhã: 20 Turma tarde: 18
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Oficina de Meio Ambiente	2	26 e 27	Participações: 60 Atingidos: 33
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Tema/assunto: Cuidados básicos (higiene), como estou cuidando de mim e do meu espaço?			
Atividade planejada: 1º momento: apresentar o vídeo- hábitos de higiene/ BNCC- vídeo educativo (youtube). Identificar quais hábitos os atendidos têm costume de ter no dia a dia deles. 2º momento: construir um painel de cuidados básicos pessoais no coletivo, onde terá o nome de cada um, com hábitos escritos nas colunas, como: banho, escovar os dentes, lavar as mãos, pentear o cabelo, cortar as unhas, guardar os brinquedos, organizar a sala, guardar os materiais utilizados, e etc, e diariamente assinalar no nome dos atendidos nos hábitos realizadas por eles no dia a dia, incentivando o autocuidado e refletindo como estão se cuidando de si e do espaço deles.			
Objetivo: refletir sobre os hábitos de higiene consigo mesmos e com o coletivo. Técnico Responsável: Renan Rozzetto			
Recursos: sala de mídia, papel flip chart, fita, canetinha, lápis, borracha, lápis de cor.			
Resultados			
Previstos: Estimular o autocuidado individual e coletivo.		Executados: Estimulou-se o autocuidado individual e coletivo, e auto reflexão que deu resultados após a atividade.	
Avaliação: Os atendidos refletiram sobre seu hábitos de higiene e as consequências da falta de higiene, como bullying e doenças, disseram que o hábito que mais tem é de tomar banho e escovar os dentes, usar desodorante nem todos ainda usa, por conta da idade, e como no grupo estava tendo casos de cheiro de chulé no tênis, após essa atividade houve uma melhora, os atendidos se atentaram aos calçados, e o cuidado pessoal melhorou, as questões de organização do espaço ainda precisa melhorar, principalmente entre os meninos.			

Fotos:



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	07 e 28	Participações: 58	Atingidos: 37

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Acolhendo o grupo (quem sou eu?)

Atividade planejada:

1º momento: acolhida com o grupo novo (educador e atendidos), após a educadora se apresentar será proposto que os atendidos desenham quem são eles, e como se veem, e em seguida apresentar dizendo algo que gostam e algo que não gostam. Como eu quero ser visto pelo meu grupo (amigo secreto)? Cada um vai escrever seu nome no papel e como quer ser visto pelo grupo (amoroso, respeitoso, solidário, alegre, feliz, amigo, etc), e colar no painel, depois junto a educadora vão descrever como vão fazer para chegar nesse resultado.
2º momento: qual meu lugar favorito na sogube? Como ele está? O que poderia melhorar? O que posso fazer para manter esse espaço conservado? Sugestão de cartazes e sorteio dos lugares favoritos para os grupos separados realizarem seus painéis.

Objetivo: Refletir sobre como se veem e quais comportamentos querem ter na convivência deles.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto

Recursos: papel flip chart, caneta, lápis, canetinha, borracha, fita, papel filipinho, cola, folha sulfite.

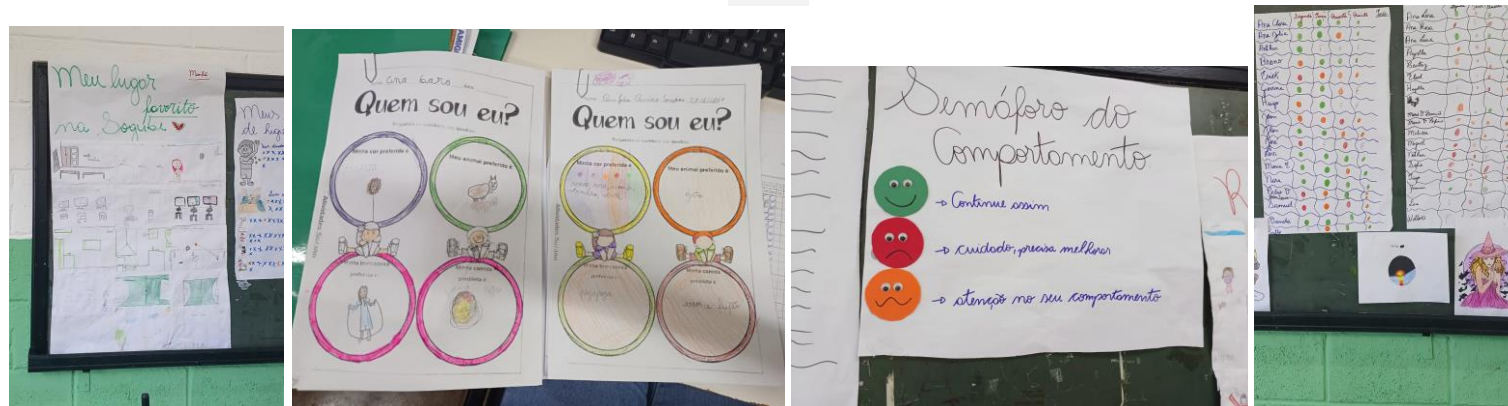
Resultados

Previstos: Acolher, escutar e analisar o grupo.

Executados: Além dos resultados previstos, o grupo pode refletir suas ações no grupo e avaliar como estão suas atitudes perante ao grupo e como podem melhorar a si mesmos, tendo uma convivência positiva.

Avaliação: Ao descreverem como se veem a educadora leu para o grupo suas respostas, os atendidos souberam dizer o que gostam e o que não gostam, conseguem reconhecer suas falhas como (bagunceiro, falar alto, falar palavrão) e potencialidades, como ser amigo, ser legal, dar risadas. No segundo momento do amigo secreto houve atendidos que teve dificuldade em descrever o seu amigo sorteado, por ainda não terem afinidade, a educadora ajudou e assim seguindo a dinâmica, houve respeito nas descrições, refletiu-se que a dinâmica foi proposta para que o grupo pudesse socializar-se mais uns aos outros, além dos amigos mais próximos, e na mesma semana houve resultado, as meninas e meninos tem sentado junto na hora da refeição e em sala, ainda com conflitos, mas socializando entre eles. Para terem comportamentos adequados no grupo, a educadora sugeriu o semáforo do comportamento, com isso o grupo está sendo avaliado diariamente e também têm surgido resultados, os atendidos tem se policiado e refletindo em suas atitudes cotidianas no grupo. No lugar favorito da sogube disseram que gostam da sala de informática, sala de judô, de mídia, campo de futebol, quadra (pátio), quadra de areia, e para cuidar deste espaço disseram que não pode jogar lixo nesses espaços, não comer dentro da sala de informática, e citaram melhorias que alguns espaços como melhorar a rede do campo de futebol e fazer marcação do campo.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação			Participações:	Atingidos:
Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).				
Tema/assunto: Não se aplica no período.				
Recursos: Não se aplica no período.				
Resultados				
Previstos: Não se aplica no período.			Executados: Não se aplica no período.	
Avaliação: Não se aplica no período.				
Fotos				
Não se aplica no período.				
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	19 e 20	Participações: 61	Atingidos: 32
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				
Tema/assunto: Direito à convivência familiar.				
Atividade planejada:				
1º momento: apresentar o livro “diferentes tipos de famílias”, em seguida a educadora irá deixar exposto estas imagens, e cada um irá identificar sua família, se ela é mais quieta, barulhenta, pequena, grande, se tem animais de estimação, etc.				
2º momento: Como eu sou com a minha família? Em uma folha sulfite a educadora irá separar quatro partes com vivências cotidianas como: em que momento estamos juntos? Como eu ajudo minha família em casa (guarda os brinquedos, arrumar a cama etc), o que eu faço que deixa minha família irritada? O que eu mais gosto na minha família? Com isso cada atendido poderá escrever ou desenhar as particularidades de cada família.				
Objetivo: entender o direito à convivência familiar, e refletir a importância desse vínculo.				
Técnico responsável: Elaine Cristina da S. Rosa				
Recursos: folha sulfite, lápis de cor, lápis de escrever, borracha.				
Resultados				
Previstos: Reforçar a importância da convivência familiar.			Executados: Reforçou-se a importância da convivência familiar e das consequências de comportamentos inadequados.	

Avaliação: Os atendidos visualizaram os tipos de famílias junto a educadora, e representaram como suas famílias são, descreveram que suas famílias gostam de viajar, ver o pôr do sol juntos, passear no lago, de ir à praia, reunir para festas, uns descreveram que a família é feliz, tranquila, que briga muito, que gostam de escutar música, gostam de assistir televisão juntos, brincar, além de citarem o que a família gosta de fazer citaram os integrantes da casa e animais domésticos, não houve brincadeiras de mau gosto relacionado às famílias e/ou conteúdo da atividade, entenderam que cada família é de um jeito e conseguiram identificar características de suas famílias. No segundo momento os atendidos pontuaram como são em casa e no sorteio foi aberto ao grupo o que escreveram anonimamente, citaram comportamento que tem em casa com a família, como: amoroso, agitado, calmo, tranquilo, corajoso, preguiçoso, legal que ajuda a mãe em casa na organização, ao escutarem as palavras citadas por eles, identificaram-se com alguns comportamentos e disseram que em alguns momento são assim em casa também, trocando situações em que isso acontece, principalmente quando a situação é ajudar na organização em casa, como lavar a louça, a educadora orientou, que pequenos hábitos podem atrapalhar a convivência como falta de atenção, preguiça, enrolar para ajudar o responsável em alguma tarefa, que há coisas que podem ser prevenidas, evitando assim castigos desnecessários. Percebeu-se que os atendidos conseguem identificar essas falhas cotidianas e sabem também das consequências de comportamentos inadequados em casa e/ou fora dela.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	1	29	Participações: 28	Atingidos: 28

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

TEMA/ASSUNTO: Boas maneiras.

Atividade planejada:

1º Dia: apresentar vídeo no youtube sobre boas maneiras- turma da Mônica, em seguida refletir sobre hábitos que podemos mudar no dia a dia, e nomear um fiscal do grupo que irá identificar hábitos que não estão sendo colocados em prática pelo grupo.

Objetivo: Identificar hábitos ruins que o grupo está tendo e refletir sobre como podem mudar.

Técnico responsável: Elaine Cristina da S. Rosa

Recursos: sala de mídia.

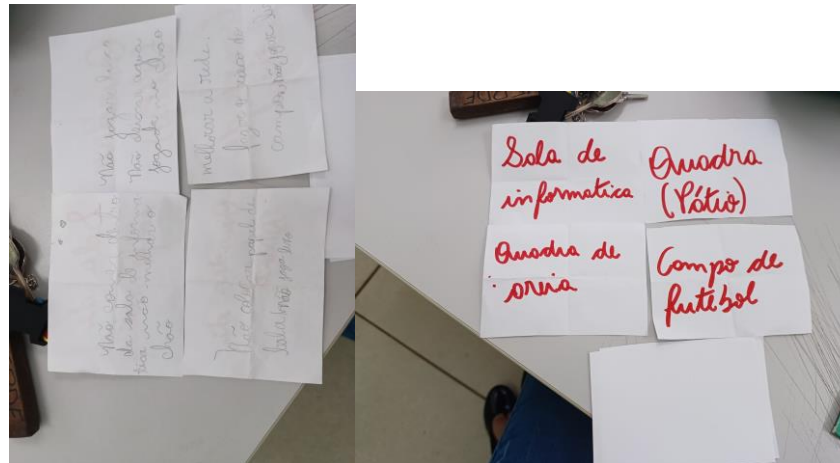
Resultados

Previstos: Incentivar a liderança frente a boa convivência.

Executados: Incentivou-se a liderança frente a boa convivência.

Avaliação: Não foi possível passar o vídeo online no youtube pois a entidade estava sem internet (manutenção), a educadora utilizou do painel de avaliação de comportamento, analisou o comportamento da semana com os atendidos e refletiu-se o que cada um deve mudar e cuidar do seu próprio comportamento sem ficar pontuando o outro e tentar mudar a si mesmo, os atendidos escutaram e educadora disse que para realizar atividades externas da entidade o comportamento precisa mudar, pois sem mudança não será possível realizar ações e atividades fora do espaço de convivência diária. Foi nomeado um responsável do grupo para ser o fiscal do comportamento de todos e passar situações sempre que necessário. O grupo será avaliado diariamente, e os atendidos ficaram reflexivos.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	3	01, 05 e 06	Participações: 81	Atingidos: 33
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: Minhas ações, meus resultados.				
Atividade planejada				
1º momento: confecção painel para foto moldura de carnaval (carna sogube) para que os atendidos decorem e façam do jeito deles e tire fotos transitando pelos grupos no dia do carnaval (08/02).				
2º Momento: termino da confecção de painel para foto moldura de carnaval (carna sogube) para que os atendidos decorem e façam do jeito deles e tire fotos transitando pelos grupos no dia do carnaval (08/02).				
3º momento: trabalhar o livro Rita não grita com os atendidos, em seguida em roda os atendidos em um painel irão desenhar como imaginam a personagem Rita do livro com suas características. Nesse momento o grupo irá identificar quem teve comportamento igual ao da Rita (personagem do livro) na semana, visto que este dia será o último da semana, ou seja, eles projetaram a personagem e no final podem refletir que têm hábitos iguais ao da personagem, sendo proposto que na próxima semana construam uma nova Rita (personagem) que gostariam de ver no grupo, estimulando uma mudança para melhor.				
Objetivo: Estimular habilidades de protagonismo e a reflexão de forma lúdica.				
Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa				
Recursos: eva, cola quente, papel filipinho, tesoura, e outros materiais pedagógicos se achar necessário.				
Resultados				
Previstos: Estimular a reflexão para uma futura mudança nos hábitos coletivos.			Executados: Estimulou-se a reflexão para uma futura mudança nos hábitos coletivos.	
Avaliação: Durante a criação da decoração do carnaval os atendidos colocaram seus gostos, tiveram protagonismo, união, foi uma atividade harmoniosa, ao comentar sobre questões religiosas relacionado ao carnaval, os atendidos disseram que suas famílias não permitiam estar presente neste tipo de evento, houve uma pequena discussão sobre, houve também atendidos que relataram não ter conhecimento desse evento (carnaval de rua) que a família nunca levou. Ao trabalhar o livro os atendidos identificaram junto a educadora atitudes que eles têm no grupo iguais ao da personagem do livro, conseguiram assimilar os comportamentos bons e ruins, e que os comportamentos ruins prejudicam as amizades e os relacionamentos familiares.				

Fotos


Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação.	7	Sociopedagógico: 21 e 22 Facilitação: 01, 06, 07, 19, 20, 22, 27 e 29	Participações sociopedagógico: 58 Facilitação: 185	Atingidos sociopedagógico: 33 Facilitação: 37

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Reconhecendo e fortalecendo potencialidades.

Atividade planejada:

1º momento: caixa quem sou eu, dinâmica adaptada, em uma caixa a educadora irá colocar recortes de papel com meninos e meninas com o nome de cada atendido, e dobrar e colocar na caixa para sorteio, onde, cada atendido terá sua vez de tirar um papel e fazer com que o grupo adivinhe com quem saiu no sorteio, descrevendo características até os colegas adivinharem quem saiu no papel.

2º momento: cubo mágico adaptado.

JOGOS FACILITAÇÃO

Jogos de tabuleiro, uno, esconde-esconde, anãozinho, “forca”, cubo mágico.

Objetivo: aproveitar um momento com o coletivo e amigáveis que se fortaleceram ao longo do ano, e refletir momentos bons que tiveram no grupo.

Técnico responsável: Marcia Matsumoto.

Recursos: Sala de judô, papel sulfite, caneta

Resultados

Previstos: Adesão à atividade, respeito às regras e aos colegas e o fortalecimento dos vínculos.

Executados: Adesão à atividade, respeito às regras e aos colegas e o fortalecimento dos vínculos.

Avaliação: A dinâmica do amigo secreto estimulou o grupo a se conhecerem e a perceberem pequenos comportamentos e características de cada um, houve atendido que não soube dizer características do colega que saiu no sorteio, e a educadora ajudou. Refletiu-se sobre como o grupo deve ser unido e conhecer uns aos outros sem preconceitos e desrespeito. Nas oficinas de jogos os atendidos ainda precisam melhorar a paciência e gritos durante a participação coletiva para evitar conflitos, e alguns atendidos precisam trabalhar o sentimento de perda, pois se mostram muito fragilizados quando se veem em situações de perda, seja em equipe ou individual.

Fotos



1.3.6.1.3 COLETIVO ROXO

Coletivo Roxo				
Público: Crianças e adolescentes – 11 a 12 anos	Educador: Lorraine Pereira Silva		Turma manhã: 20	Turma tarde 1: 14 Turma tarde 2: 11
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Oficina de Meio Ambiente	2	28/02 e 29/02.	Participações: 75	Atingidos: 42
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Sociedade em ação.

Atividade: Avaliar os casos de dengue do município, analisando as melhorias que podem ser feitas. Organizar com os atendidos imagens de objetos que possam virar lixo com água parada. Observar a pracinha e dentro da unidade Sogube para haver recolhimento caso haja objetos que possam acumular água e ser área de mosquito da dengue.

Objetivo: Avaliar os casos de dengue e as consequências que são causadas com a doença.

Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social).

Recursos: Saco de lixo, folha A4, lápis e prancheta.

Resultados

Previstos: Fortalecimento em grupo com uma sociedade mais respeitosa com o meio ambiente.

Executados: Resultados previstos atingidos, obtendo colaboração dos atendidos ao cuidar do meio ambiente.

Avaliação: Os adolescentes foram em espaços como a pracinha da Sogube e CSU coletar os recicláveis que estavam jogados, como copos plásticos, garrafas plásticas e tampas. Ao coletar foi percebido que os atendidos se importam com lugares que são frequentados pelos próprios atendidos, mas tem uma dificuldade em coletar lixos que não foram utilizados por eles. Observando a união dos vespertinos e caminhando para a melhoria em coletivo do matutino. Foi notado que alguns têm mais disposição em ajudar o próximo e outros têm essa dificuldade em tentar auxiliar essa ajuda. Foi intervindo para haver essa união, mas houve resistência de alguns em falar que o lixo não era deles e que não tinham essa obrigação. A educadora sempre lembra que é uma gentileza em pegar o lixo do outro, e não devem se espelhar em atitudes erradas alheias. Reflexão final, foi parabenizar os coletivos por se esforçarem a ajudar, prevenindo a dengue e ajudando a não entupir bueiros com lixos jogados pelo chão.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	1	01/02.	Participações: 23	Atingidos: 23

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Coletivo em família.

Atividade: Com o coletivo falar os sentimentos que trouxeram com o ano que se foi em relação a família, amigos e escola. Pedir para escrever no papel o que não pretende repetir. Preparar o latão de lixo, com a seguinte frase “sentimentos que não cabe mais em mim” e pedir para ser descartado. Trazer a reflexão do ano novo das novas oportunidades e qual a expectativa para esse ano de 2024, pedir para escrever no papel e guardar em uma caixa que será aberta no final do ano de 2024.

Objetivo: Autoconhecimento sobre relações com a família, amigos e escola. Acolhimento sobre medos e planos futuros.

Técnico responsável: Elaine Rosa.

Recursos: Folha A4, Caneta e Caixa com tampa ou vidro de azeitona.

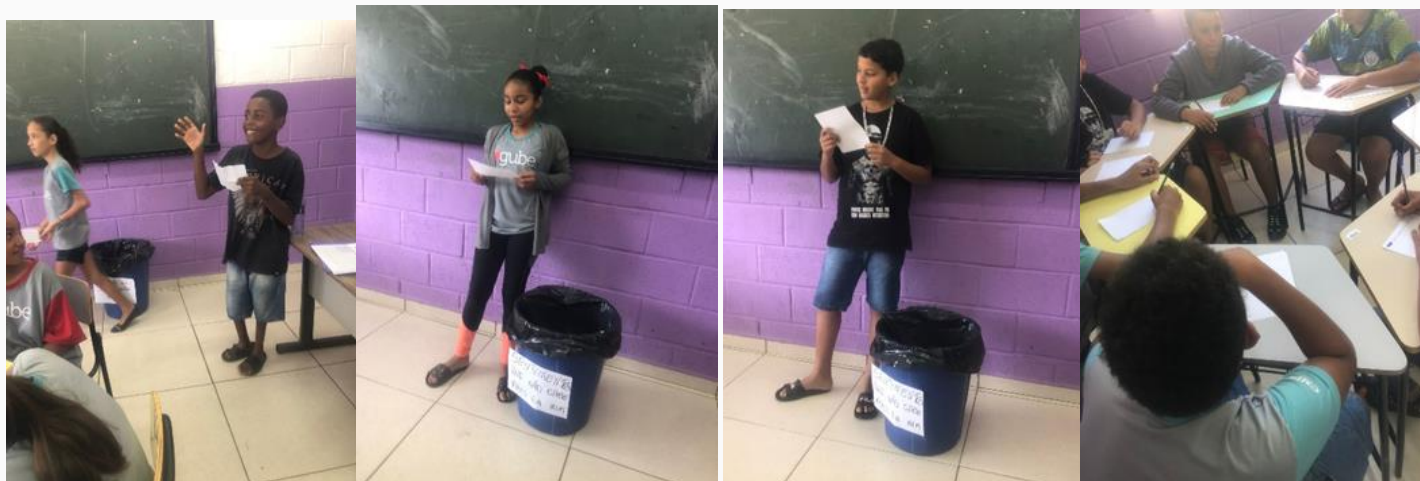
Resultados

Previstos: Refletir sobre família, amigos e escola. Fortalecer o grupo como família que conta seus medos, seus objetivos, suas felicidades e suas tristezas.

Executados: Objetivos foi positivamente alcançado havendo esse entrosamento com o grupo fortalecendo sentimentos em grupo.

Avaliação: Ao longo do encontro foi observado nos atendidos a facilidade em escrever o que sentem, do que ao falar. Ao trazer sentimentos que não cabem mais nos próprios, houve um misto de mistura envolvendo pontos da vida como a escola, a família e o SCFV. Em geral, há ofensas que pontuam como bullying, racismo e machismo. Houve intervenção pela Educadora, em relação ao atendido, que apresentou racismo e machismo distribuindo ofensas com algumas atendidas e atendidos. Havendo reflexão, com os atendidos que o respeito é a base de tudo. Ressaltando que atitudes e palavras maldosas causam dor e angústia. Atitudes como essas foram escritas em papel e descartadas no “lixo”, refletindo que atitudes como essas podem ser deixadas para trás para serem melhores. Orientando sobre mudança no vocabulário e no comportamento. Escreveram o que será no ano de 2024, positivamente escreveram ser mais estudiosos, gentis, menos violência verbal e física. Explicando que será aberto o pote final do ano para avaliar os comportamentos de geral. Reflexão final, ficou com o acolhimento em questões de medos, angústia e até raiva dando para observar que quem machuca, está machucado.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
-----------	--------------	-------	---------------



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Comunicação	2	26/02 e 27/02.	Participações: 72	Atingidos: 41
<p>Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).</p> <p>Tema/assunto: Contribuição para o desenvolvimento da nossa cidade.</p> <p>Atividade: Fazer panfleto com folha A4 dividida em 4, com o mosquito desenhado e dicas de prevenção. Entregar e orientar os panfletos com os atendidos, orientando a população sobre os riscos que causam e os problemas de saúde que acontecem por conta da picada.</p> <p>Objetivo: Contribuir com a população com informações que possam prevenir a doença da dengue.</p> <p>Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social)</p> <p>Recursos: Folhas A4 e lápis.</p>				
Resultados				
<p>Previstos: :Trabalhar a concentração e a oratória.</p>			<p>Executados: Resultados previstos executados, observado melhoria na coordenação, imaginação, concentração e expansão de vocabulário.</p>	
<p>Avaliação: Ao longo dos encontros foi observado que os atendidos do vespertino tem mais facilidade em conversar em lugares públicos, possibilitando passar as informações com boa oratória. Matutino não houve possibilidade de entregar panfletos por comportamentos, houve reflexão sobre melhoria na convivência em relação ao coletivo. Observando que a imaginação dos atendidos está excelente, todos panfletos lindos, observado coordenação ao executar pintando e escrevendo, pode observar que alguns atendidos não sabem ler e escrever com dificuldades na aprendizagem. Notado que ao passar as informações sobre casos de dengue, os atendidos não tinham noção quão grave é a dengue. Não tinha noção que são feitos boletins com casos notificados, suspeitos e positivos. Foi relatado que alguns já tiveram sintomas de dengue, mas não foram em busca de ajuda médica. Ressaltando a importância da medicina para casos de doença, para que haja acompanhamento correto e medicação correta com prescrição médica. Houve atendido que contou que irmão está com suspeita de dengue e que passou as informações para a família de prevenção e sintomas. Observado que colaborou com os atendidos as informações que vão ser repassadas adiante.</p>				
Fotos				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	1	07/02.	Participações: 29	Atingidos: 29
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
Tema/assunto: Identidade do SCFV.				

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade: Dividir o grupo em dois, com perguntas feitas por eles mesmo sobre como é ser influência do bem, curiosidades, sobre as dificuldades e alegrias que cada carreira traz. Cada grupo irá escolher pessoas do SCFV em todos departamentos: Educadores, financeiro, recepção, alimentação, limpeza e coordenação para entrevistas. Em coletivo colher informações para ser refletido por todos. Em roda fazer reflexão de cada informação que foi coletada e refletir sobre sonhos e como são executados.

Objetivo: Ampliar planos de carreiras, entendendo cada função do grupo de SCFV mostrando que por trás de cada pessoa há sonhos, dificuldades e alegrias.

Técnico Responsável: Elaine Rosa.

Recursos: Papel A4, prancheta e lápis.

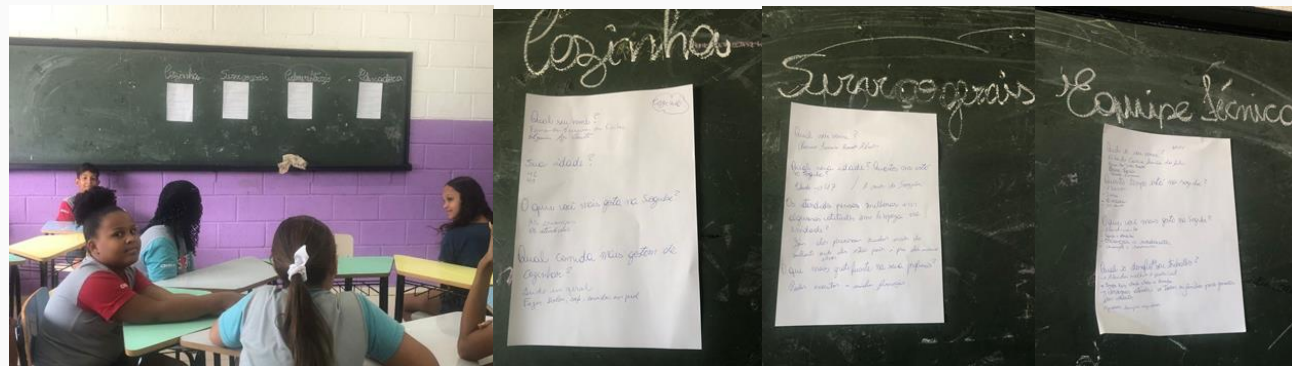
Resultados

Previstos: Melhoria na oratória, na autonomia e união em coletivo.

Executados: Ao longo do encontro observamos que os atendidos estão em grande avanço em oratória e formulação de perguntas. União em coletivo precisa ser melhorado, havendo mais disposição em execução das entrevistas com as meninas.

Avaliação: Observando que os atendidos trouxeram perguntas para o SCFV bem colocadas. O que mais chamou atenção dos atendidos foi a resposta dos serviços gerais com a pergunta: O que precisa ser mudado em questões de limpeza dos atendidos? Resposta: Precisam cuidar mais do ambiente que é deles. Trouxe a pauta como é importante cada um cuidar do seu próprio lixo, cada um cuidar do seu próprio ambiente. Quando chove e as vias públicas alargam, o lixo inofensivo que pode ser um papel de bala acumula e dificulta. Observado a admiração, ao saber o tempo de trabalho de cada funcionário especificamente uma funcionária que faz 30 anos. Em reflexão, ampliando a variedades de sonhos e reforçando que cada sonho é significativo e com objetivos alcançados.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	05 e 06	Participações:48	Atingidos: 29
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: Carnaval				
Atividade: Preparar adereços para o carnaval, com caixa de papelão recortar máscaras para serem enfeitadas no dia da comemoração. Em votação escolher um grupo para auxiliar na ajuda com as crianças e adolescentes para finalizar as máscaras.				
Objetivo: Propor novas atividades, preparando os para ser acolhedores e gentis com os colegas em volta.				
Técnico Responsável: Elaine Rosa				
Recursos: Papelão, Lantejoulas, cola branca e tesoura.				
Resultados				
Previstos: Trabalhar a criatividade, a generosidade, a paciência e a coordenação.		Executados: Resultados previstos atingidos, havendo mudança no percurso. Possibilitando a melhoria em criatividade, paciência e coordenação durante o encontro, foi mudado alguns adereços como: As máscaras de carnaval que foram feitas com papel filipinho, foi adicionado adereço de máscara com Cd e bolinhas para colocar nas paredes enfeitando o local da festiva.		

Avaliação: Durante os preparativos houve união e foi percebido que a coordenação motora poderá ser trabalhada para melhoria coletiva. Mas em geral, foi produtivo percebido que cada atendido tem jeito único em recortes, jeito único em finalizar mas fazem o que é proposto. No dia da festividade foi observado que questões com comportamentos de alguns atendidos devem ser trabalhadas, criando estratégias em atividades para que isso aconteça. Impossibilitando alguns atendidos de ajudar no dia por dificuldade em adquirir bons comportamentos. Observado que independente dos conflitos, há alegria e aproveitaram de outra forma como dançar, brincar e auxiliar nas pinturas faciais.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação.	2	21 e 22	Participações: 75	Atingidos: 43

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Estafeta.

Atividade: Organize os atendidos em duas colunas, primeiro atendido de cada fila está com a posse de uma bola. O atendido com a posse de bola, deverá, após o sinal, ir até uma cadeira circunda-la e ao retornar para a coluna, entregar a bola ao próximo atendido e se dirigir ao final da coluna. Todos os

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

atendidos devem repetir e a equipe que terminar primeiro ganha. No segundo desafio vai ser passar a bola na cabeça; Passar pelo lado; passar por entre as pernas; quicar uma vez e passar para o colega.

Em organização de separar saída e chegada com fita crepe. Faça duas filas, desafie-os a levar o balão mantendo-o no ar de um ponto a outro e retornem ao grupo. Ganha quem for mais rápido.

Objetivo: Socializar os atendidos em coletivo, havendo melhoria na comunicação e na convivência.

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)

Recursos: Bexiga, fita crepe e bola.

Resultados

Previstos: Melhoria na concentração, na coordenação motora e noção de espaço.

Executados: Resultados previstos alcançados, melhoria na concentração, na coordenação e noção de espaço.

Avaliação: Observando que os atendidos nas brincadeiras, o matutino tem resistência às regras, tendo atitudes como palavrões e exaltação na fala. Os vespertinos são competitivos e animados, elevando a socialização em coletivo abrangendo a todos. Houve incentivo na comunicação e incentivo em coletivo, cada grupo animou sua equipe observando esse entrosamento em coletivo. Apresentaram dificuldade em organizar comandos básicos como fazer a fila e passar a bexiga. A concentração em não perder para o time adversário, deixou a brincadeira mais divertida. A reflexão final foi dialogar com eles sobre como a brincadeira fica mais divertida se não houver briga, não houve xingamento e colaboração da equipe em um todo.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio.	2	19 e 20	Participações: 74	Atingidos: 44
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				
Tema/assunto: Direitos e deveres do SCFV.				
Atividade: Trazer duas cartolinas uma escrita direito e deveres. Fazer recortes com direitos em âmbito na Sogube, com exemplos do que é direito e dever do adolescente no plano. Com forma de votação, com auxílio da educadora irá colando com fita crepe em cada cartolina com o que acham que é direito e dever. Depois em coletivo ir corrigindo o que está errado e certo. Trazer reflexão sobre a contribuição das leis do SCFV em relação a crianças e adolescentes.				
Objetivo: Ampliar os direitos e deveres das crianças e adolescentes no âmbito do SCFV.				
Técnico Responsável: Elaine Rosa.				
Recursos: 2 cartolinas.				
Resultados				

Previstos: Auxiliar os adolescentes ao refletir, questionar sobre as leis que os protegem e os deveres a serem cumpridos em âmbito do SCFV.

Executados: Houve mudança ao executar o encontro. A educadora imprimiu direitos e deveres numerados e recortados. Atendidos tinham que ler e colocar na lousa o número se era direito ou deveres. Com as respostas certas os mesmos corrigiam. Refletiram e conheceram o que são direitos e deveres.

Avaliação: Observou-se que os atendidos tiveram dificuldade em diferenciar o que é direito e deveres de acordo com a lei. Algumas questões como direito à saúde odontológica, direito às gestantes ter obstetra e pediatra ao nascimento do bebê. Os deveres ao perguntar o que já sabia, poucos sabiam os deveres a serem cumpridos. O que mais chamou a atenção é que poucos sabiam que o respeito a si próprio é um dever de todos. Trouxe a pauta quem não respeita a si próprio, respeitar o outro? Foi repensando com eles, que se auto respeitar é obrigatório. Percebido que algumas pautas como alimentação e moradia tem que ser explicadas com olhar mais carinhoso. Percebido que muitos não têm uma moradia digna e muitos têm alimentação limitada, podendo ressaltar que os direitos garantem uma vida digna para eles. Observado pela fisionomia que tem receio de falar que recebe auxílio de algum programa do governo, mas lembrando a todos que não é vergonha ir atrás do que é deles por direito.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6.1.4 COLETIVO AZUL

Coletivo Azul			
Público: Adolescentes – 13 a 14 anos	Educador: Lilian Cr. De Araújo Nogueira		Turma manhã: 13 Turma tarde 1: 26 Turma tarde 2: 09
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Oficina de Meio Ambiente	2	6 e 27	Participações: 43 Atingidos: 70
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Tema/assunto: Meus Lugares / As influências culturais em nosso dia-a-dia			
Atividade planejada:			
1 – Troca com os adolescentes sobre como as influências culturais influenciam nossas vidas (Familiar/religiosa/regional...)			
2 - Reflexão coletiva dos lugares que ocupo (Família/Escola/Sogube/Amigos...)			
Objetivo: Estimular nos adolescentes a reflexão sobre o EU, os espaços que eles ocupam e as influências que formam nossa identidade.			
Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)			
Recursos: Espaço físico amplo, caneta pilot e flipchart.			
Resultados			
Previstos: Momentos de reflexão de quem somos, onde estamos e o reconhecimento das influências em nossas vidas.		Executados: Os adolescentes tiveram dificuldade, porém conseguiram refletir sobre as influências e como elas estão presentes no seu dia a dia.	
Avaliação: Os adolescentes inicialmente tiveram um pouco de dificuldade para entender e conseguir refletirem de como as influências culturais estão presentes em nossa vida, foi preciso por parte da educadora trazer várias abordagens, onde a maioria conseguiu refletir e concluíram que a família é parte principal desta influência, os mesmos citaram que gostam de várias culturas, mas que influencia mais é a comida, a linguagem e alguns trouxeram que os hábitos familiares também podem nos influenciar, pois alguns trouxeram que suas famílias tem por costume fazer festas e estar sempre reunidos aos finais de semana e em aniversários, onde a comida voltou a ser citada uma vez que alguns trouxeram que os avós sempre fazem comidas típicas de suas regiões como o cuscuz, mugunga entre outros, que segundo os próprios adolescentes não são comidas que na região sudeste temos o hábito de comer tanto. Já os lugares que estão ou se sentem mais parte os adolescentes trouxeram que são quando estão com os amigos pois é onde na maioria das vezes conseguem ser eles mesmos, para a escola a maioria foi bem crítica e a mesma foi muito citada como um lugar que vão somente para dormir ou estar com os amigos.			

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	1	19	Participações: 36	Atingidos: 36
Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.				
Tema/assunto: Reconhecendo minhas emoções				
Atividade planejada:				
- Iniciou Se apresentando o tabuleiro e como iria ser a atividade; com a pergunta “quem é você quando.... os adolescentes verbalizaram. Após refletiram a necessidade de sabermos reconhecer nossas emoções e o que nos estimula a vivenciá-las (raiva, alegria, tristeza). - Foi finalizada a atividade com a reflexão coletiva de como as minhas emoções impactam no outro.				
Objetivo: Estimular o reconhecimento das suas próprias emoções; oportunizar momentos de reflexão sobre empatia e convivendo como coletivo/ as boas relações.				
Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)				
Recursos: Material impresso, lápis ou caneta e espaço físico amplo.				
Resultados				
Previstos: Proporcionar momentos de reflexão de suas emoções e empatia.			Executados: Os adolescentes conseguiram refletir sobre suas próprias emoções e apresentaram pouca empatia com os sentimentos dos demais atendidos.	
Avaliação: Os adolescentes gostaram bastante da forma como a atividade foi apresentada, logo ao entrarem na sala já demonstraram curiosidade e interesse. Após com as perguntas os mesmos queriam escolher qual pergunta responder, porém logo já perderam a vergonha,				

alguns tiveram dificuldade de se expressar e afirmaram que não se reconhecem muito, já outro trouxe não tem o hábito de olhar ou refletir sobre seus sentimentos. Vários disseram que não lidam bem com as tristezas e preferem ficar mais reclusos. Na maioria das respostas a casa e o quarto são os lugares mais retratados que trazem paz, alegria, o quarto também foi o lugar mais citado quando desejam ficar sozinhos. A Sogube também foi citada por alguns adolescentes como lugar que traz paz onde os adolescentes justificaram que aqui eles podem conversar e se distrair. Muitos adolescentes trouxeram que não têm o hábito de ouvir música, e vários também relataram que algo que não viveriam sem é o celular e wifi. Entre o que mais gostam de fazer, trouxeram que é dormir, comer e ficar no celular.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	1	28	Participações: 38	Atingidos: 38

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Quem sou “Eu” no mundo virtual?

Atividade planejadas:

- Iniciar com os adolescentes a provocação, como é seu Avatar? Suas fotos em filtro? Suas publicações é quem você realmente é ou lá é seu espaço de provocação? Após os adolescentes verbalizarem iniciar com os mesmos a reflexão sobre o que de queremos ser diferentes nas redes sociais? Quais as influências e o que seguimos é o caminho para onde quero ir? Fechar a atividade com os adolescentes expressando em forma de cartaz algo que eles realmente gostariam de postar sobre quem realmente são e não compartilham nas suas redes sociais.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Objetivo: Estimular nos adolescentes reflexão crítica sobre suas atitudes e comportamentos no mundo virtual. Estimular a mudança e a coragem de assumir quem realmente somos.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)

Recursos: Espaço físico amplo.

Resultados

Previstos: Reflexão sobre quem somos no mundo virtual, estimular mudanças.

Executados: Os adolescentes conseguiram se reconhecer sobre quem são e sobre o que desejam passar aos seguidores, e se justificaram sobre o que compartilham de si na rede, porém o processo de mudança ainda não foi algo que os adolescentes conseguiram se apropriar.

Avaliação: Ao serem questionados os adolescentes trouxeram que tem muito receio de serem julgados e este é um dos principais motivos para serem tão seletivos com as coisas que postam, e isto segundo os mesmos se deve pois assumem que também julgam muito as demais pessoas; trouxeram que existe uma necessidade de mostrar que está bem, mostrar o melhor de si e que isto é também o que chama a atenção das demais pessoas, pois acreditam que ninguém quer ver coisas chatas ou pessoas feias. Já em relação às tecnologias muitos dos adolescentes trouxeram que desconhecem várias particularidades da internet, que usam muitas coisas de forma oculta e o assunto sobre “nudes” surgiu e várias adolescentes afirmaram que compartilham quando recebem, já outros assumiram que mandam e outros trouxeram que nunca mandaram pois não terem coragem porém que já receberam pedidos para enviar. Muitos desconhecem sobre as tecnologias e ficaram surpresos ao saberem sobre a falta de privacidade que existem sobre os dados que são armazenados nos aparelhos.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
-----------	--------------	-------	---------------



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	01 e 05	Participações: 35	Atingidos: 53
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				
Tema/assunto: Porque estamos aqui?				
Atividade planejada:				
<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar com os adolescentes a pergunta “porque estamos aqui?” os mesmos vão se expressar e após a educadora irá explanar porque ela está com SCFV, após apresentar ao adolescentes o que é o SCFV, o que nos faz um grupo e a importância destes nossos momentos. - Após refletir coletivamente de nossos avanços e retrocessos no período de convivência no serviço. - Combinados do grupo, entendendo que somos 1. 				
Objetivo: Despertar nos adolescentes a valorização do serviço e o entendimento de pertencimento do espaço e serviço ofertado.				
Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).				
Recursos: Espaço físico amplo				
Resultados				
Previstos: Reconhecimento de pertencimento		Executados: Alguns adolescentes conseguiram entender sobre o serviço, demonstraram se apropriar, valorizam os mesmos, porém a grande maioria do grupo não expressou interesse pelo SCFV além da oportunidade de emprego.		
Avaliação: Os adolescentes em sua maioria relataram que estão na Sogube porque os responsáveis os colocaram, somente 2 afirmaram que foram questionados se queriam ou não entrar no serviço, já outros disseram que estão no serviço pois foram encaminhados e são realmente obrigados. Os adolescentes não tinham muitas informações sobre o que é o SCFV, porém a maioria afirma que é lugar para se preparar para o primeiro emprego, onde com isto a educadora trouxe a reflexão se a Sogube seria só isto e alguns trouxeram que acreditava também um lugar que podemos ter voz, conhecer pessoas novas e fazer mais amizades e alguns falaram que é um lugar que os prepara para a vida e ainda produziram coisas que aprenderam, como alguns temas e assuntos, e outros falaram que como conseguiram mudar como pessoas pois entenderam sobre como conviver melhor com mas pessoas e a família, outros que passaram a entender que não são só eles que tem problemas e que muitas outras pessoas passaram por situações parecidas com a deles.				
Fotos				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	1	20	Participações: 40	Atingidos: 40
Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.				
Tema/assunto: Podemos ser melhores para nós mesmos.				
Atividade planejada: Refletir coletivamente com os adolescentes se nossos comportamentos nos aproximam ou afastam as pessoas; Eu me sinto bem sozinho ou é melhor ter alguém para compartilhar a vida. Vídeo – Campanha tailandesa – Troca sobre como é fazer o bem para alguém?				
Objetivo: Estimular nos adolescentes a reflexão sobre quem somos eu e como minhas atitudes podem impactar pessoas.				
Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).				
Recursos: Espaço físico e recurso de mídia.				
Resultados				
Previstos: Refletir junto aos adolescentes sobre nossas atitudes e relações pessoais.			Executados: Os adolescentes fizeram reflexão sobre suas atitudes e reconheceram a necessidade de fazer mais para o outro.	
Avaliação: Os adolescentes com o vídeo se mostraram comovidos com as situações apresentadas, e ao serem questionados afirmaram que são gratos pelo que as pessoas já fizeram para eles e ao se afirmaram que geralmente eles não tem muitas atitudes de bondade, alguns disseram que já fizeram coisas para outras pessoas pelo prazer de ajudar mais isto para alguém que eles conhecem e gostam, disseram que hoje é complicado ajudar pessoas desconhecidas pois não sabem a intenção dos outros, alguns até relataram casos. Porém, estimulados				

a pensar, trouxeram que se pudessem fariam mais atitudes para pessoas que necessitam, outros já relataram ser gratos por pessoas que os ajudaram com roupas, dinheiro e mantimentos.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	1	21	Participações: 40	Atingidos: 40

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Quem eu sou? Me reconheço?

Atividade planejada:

- Troca com os adolescentes sobre quem somos e como nos reconhecemos. Sabemos criticar, porém sabemos receber críticas? Mudamos ou reclamamos.

Objetivo: Oportunizar aos adolescentes a reflexão sobre a importância de se reconhecer como indivíduo.

Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).

Recursos: Material de mídia/ Espaço físico/ Sulfite / Canetas/ Pranchetas/ lápis e borrachas.

Resultados

Previstos: Estimular nos adolescentes a percepção do eu.

Executados: Os adolescentes reconhecem suas atitudes, porém afirmar não lidar bem ao serem criticados.

Avaliação: Os adolescentes logo já iniciaram dizendo que não reagem bem às críticas, justificando que ninguém gosta de ser criticado. Onde ao serem questionados sobre a crítica construtiva afirmaram que está também nem sempre é bem visto pois se a pessoa não consegue reconhecer a necessidade de mudar ela não aceitará nem se a crítica for algo positivo; trouxeram que é preciso maturidade para receber uma crítica, refletir e aceitar que necessita mudar em algo, onde praticamente todo o grupo afirmou não reagir bem. alguns disseram que contestam, batem de frente, choram, ficam tristes ou reclamam, somente uns 5 afirmaram que refletem e tentam mudar quando julgam que é necessário.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreação	1	29	Participações: 42	Atingidos: 42

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto:

Atividade planejada:

- Jogo de tabuleiro – Quem sou Eu? sentimentos e emoções.

Objetivo: Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal.

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga).

Pirulito / Espaço físico/ Material Recreativo (Bolas/ Bambolês/Cones/Cordas/Bexigas) entre outros.

Resultados

Previstos: Possibilitar momentos de diversão e interação entre os adolescentes e paralelamente trabalhar respeito às regras e compreensão das diferenças, estimulando o brincar de forma harmoniosa.

Executados: houveram momentos de diversão e interação, porém a compreensão das diferenças foi algo positivo na atividade.

Avaliação: Os adolescentes se expressaram de forma bem sincera, alguns ao serem questionados pelos demais colegas afirmaram que com eles são uma coisa, porém na realidade são diferentes fazendo referência ao emoji triste e calado, alguns escolheram o emoji de coração partido pois sofreram com desilusões amorosas. também surgiram emojis como vergonha, sono, alegre, apaixonado, dinheiro e nem justificaram que pensam muito em ganhar dinheiro. a atividade rendeu várias risadas entre os adolescentes e momentos de descontração e novos vínculos uma vez que uns deram palpites nas escolhas dos outros dizendo se concordavam ou não ou se escolheriam outro para aquela pessoa.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Mundo do trabalho	2	22 e 26	Participações: 68	Atingidos: 41

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.

Tema/assunto: Quero trabalhar ou ganhar dinheiro?

Atividade: Troca com os adolescentes sobre o que é trabalhar e o que me faz ganhar dinheiro.

Objetivo: Oportunizar aos adolescentes reflexão sobre as vivências no mundo do trabalho.

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga).

Recursos: nenhum

Resultados

Previstos: Refletir sobre o que esperamos e o que queremos

Executados: Os adolescentes conseguiram refletir sobre os caminhos que desejam seguir, porém afirmam que a necessidade do dinheiro ainda é maior.

Avaliação: A maior parte do grupo afirmou que pensa em trabalhar para ganhar dinheiro e que o mesmo necessário para se sustentar, disseram também que acreditam que a maioria das pessoas só trabalha por dinheiro e não por amor ao que faz, e que sempre ouvem muito esta afirmação em casa, os pais reclamando que não gostam do trabalho que tem, onde se abordou a importância se logo no início o adolescentes saber o que gosta ou gostaria de fazer da vida e buscar se aperfeiçoar no que ele é bom e não em algo que possa prover dinheiro, onde os adolescentes afirmaram que isto é muito difícil; Já no segundo momento ao serem estimulados a ler o gibi sobre educação financeira e após fazer uma planilha pessoal sobre possíveis gastos pessoais ganhando 1 salário mínimo os mesmos riram bastante, dizendo que logo no primeiro mês de trabalho já estavam endividados; observou-se que muitos adolescentes não tem noção de gastos, despesas e valores para se sustentar. Surgiram dúvidas durante a atividade onde alguns questionaram sobre IPVA, imposto de renda e como fazer uma poupança.

Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.7 ABERTURA DE PERCURSO

OFICINAS TEMÁTICAS Meta prevista: 50 a 100 crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: Não foi executado no período.
---	--

Atividade: Não se aplica no período.		
Resultados Previstos:		Resultados Executados:
Avaliação:		
Data:	Total de participantes:	Executor:
Fotos Não se aplica no período.		

1.3.8 FECHAMENTO DE PERCURSO

Atividade: Não se aplica no período.		
Resultados Previstos:		Resultados Executados:
Avaliação:		
Data:	Total de participantes:	Executor:
Fotos Não se aplica no período.		

1.3.9 FACILITAÇÕES**1.3.9.1 DANÇA**

BLOCO: DANÇA Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: Não se aplica no período
---	---

Descritivo: Não se aplica no período.	
Resultados Previstos:	Resultados Previstos:



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Avaliação:			
Data:	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada:	Executor:
Fotos Não se aplica no período.			

1.3.9.2 ARTE CRIATIVA

BLOCO: ARTE CRIATIVA	Meta executada em sua totalidade: 67 crianças e adolescente atingidos no mês.
Meta prevista: 50 a 70 crianças e adolescentes no mês.	

Descritivo: <i>(Arte criativa- Crianças):</i> Nos encontros foram criados figuras, máscaras e animais, utilizando jornal e papel sulfite. Estimulando por meio da arte habilidades manuais nos atendidos.			
Resultados Previstos: Desenvolver a criatividade.		Resultados Executados: Houve socialização, integração e os atendidos conseguiram executar as atividades por meio de sua criatividade.	
Avaliação: Os atendidos conseguiram realizar as atividades, há integração entre o coletivo. Alguns encontros foram mais produtivos de acordo com a proposta, tem atividades que não gostam muito de realizar, pois são agitados e tendem a ficarem pouco tempo sentados.			
Data: 21,28	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Atingidos: 33 Participações: 64	Executor: Denis Francisco
Fotos			



Descritivo: (Arte criativa- Adolescentes): Elaborar e Criar figuras como máscaras e animais, utilizando tampinhas de garrafas PET, lacres de latas de alumínio, papel A4, tintas e barbantes.

Resultados Previstos: Desenvolver a criatividade dos atendidos.

Resultados Executados: Conseguiu-se despertar a criatividade dos atendidos por meio das atividades manuais.

Avaliação: Os atendidos realizaram as atividades, nem todos gostam de atividades manuais, porém gostam dos momentos de integração pois isso participam e acabam executando as atividades também.

Data: 19,22,26,29	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Atingidos: 34 Participações: 58	Executor: Denis Francisco
--------------------------	-------------------------------	--	----------------------------------

Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.9.3 PERCUSSÃO

BLOCO: PERCUSSÃO Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: Não se aplica no período.
---	--

Descritivo: Em razão das férias do profissional não foi realizada atividade.			
Resultados Previstos:		Resultados Executados:	
Avaliação:			
Data:	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada:	Executor:
Fotos Em razão das férias do profissional não foi realizada atividade.			

1.3.9.4 ARTE DE BRINCAR

BLOCO: ARTE DE BRINCAR Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 156 crianças e adolescentes atingidos no mês.
--	--

CRIANÇAS (COLETIVOS – AMARELO E VERDE)

Descritivo - <u>Esportes Adaptados:</u> <u>Coletivo Amarelo:</u> Queimada, Alerta, Corda e elástico	
<u>Coletivo Verde:</u> Queima livre e individual/ Futebol tradicional e gol a gol/ Vôlei em roda ou de areia.	
Resultados Previstos:	Resultados Executados:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Amarelo: Prevê-se que os atendidos exerçam a liderança, trabalho em equipe, integração e a capacidade de resolver conflitos, compreensão de regras e aprender a lidar com a frustração.

Coletivo Verde: estimular integração, regras, socialização, resolução de conflitos.

Coletivo Amarelo: Brincaram sem precisar mediar conflitos, houve integração e compreensão nas regras.

Coletivo Verde: estimulou-se integração, regras, socialização e resolução de conflitos.

Avaliação:

Coletivo Amarelo: A atividade de esportes cria um espaço onde as crianças podem socializar umas com as outras, o que é muito positivo para o grupo. Os jogos são ferramentas para compreensão de regras e limite de espaços entre o eu e o outro, e é uma das oficinas que eles mais gostam, já que eles podem brincar e desfrutar da imaginação com os amigos. A educadora observou que as crianças novas têm dificuldades em algumas brincadeiras, porém os atendidos que já estavam aqui ajudaram e ensinaram como se brinca. Foi muito satisfatório perceber o quão as crianças estão evoluindo pouco a pouco, isso mostra a importância do repertório do SCFV, deixar nossas crianças serem crianças, brincarem, usarem a imaginação e resgatarem brincadeiras. Em alguns dias a educadora teve que improvisar por conta dos espaços da Sogube estavam ocupados, foi feita atividades em sala, com brinquedos, uno, lego, quebra cabeça etc, para surpresa da educadora os atendidos amaram ficar na sala brincando com os brinquedos. Trouxeram que estava muito quente e queriam ficar no ar condicionado brincando. E quando tinha tempo a educadora se deslocava com eles até o CSU, que é bem amplo e eles brincavam mais livres.

Coletivo Verde: Os atendidos adoram a oficina de esporte, porém como na oficina de jogos, o grupo ainda precisa ter paciência, saber esperar a sua vez, saber perder, e saber escutar. O estímulo precisa ser diário para que o grupo consiga se fortalecer e criar uma convivência harmoniosa e respeitosa entre eles, frente às diferenças e demandas de cada um, para que consigam ter autonomia em suas ações e sentimentos, em todos os espaços e atividades participativas.

Data:

Coletivo Amarelo: 05, 07, 19, 21, 26, 28

Coletivo Verde: 01, 05, 06, 07, 19, 20, 21, 22, 26, 28 e 29

Meta prevista: 50 a 70

Meta executada:

Coletivo Amarelo:
participação: 98 - Atingidos: 30

Coletivo Verde:
Participações: 248 - Atingidos: 37

Executora: Thaís e Juliana.

Fotos Coletivo Amarelo

Fotos Coletivo Verde



Descritivo - Desenho:

Coletivo Amarelo: Desenho sobre identidade e a escolha de uma mascote para amarelo para representar o grupo amarelo.

Coletivo Verde: Desenhos sobre o tema do percurso, identidade e carnaval

Resultados Previstos:

Coletivo Amarelo: Prevê-se que as crianças se concentrem e se expressem pelos desenhos, e que deixem a imaginação fluir.

Resultados Executados:

Coletivo Amarelo: Na atividade de desenhos em conjunto com o percurso de identidade as crianças fizeram um auto retrato, e pintaram os desenhos do livro tudo bem ser diferente.

<p>Coletivo Verde: pintura dos desenhos sobre o tema do percurso. Interação entre os atendidos, momento de escuta e fala.</p>		<p>Coletivo Verde: pintou-se os desenhos sobre o tema do percurso. Interação entre os atendidos, momento de escuta e fala.</p>	
<p>Avaliação: Coletivo Amarelo: As crianças gostaram muito de fazer o auto retrato, a educadora percebeu o quanto eles são detalhista e caprichosos, alguns fizeram até os brincos, outros capricharam nos cabelos, alguns quiseram fazer o corpo inteiro, outros apenas o rosto, cada um do seu jeitinho, a educadora nessa questão os deixou livre para fazer, sendo apenas rosto ou corpo inteiro, o importante era eles desenharam como eles se veem, um auto retrato de cada um. Também em alguns encontros as crianças ajudaram na confecção de enfeites para o carnaval na Sogube, fizeram bambolê com faixas de papel crepom e um painel que ficou exposto no dia.</p> <p>Coletivo Verde: Os atendidos gostam de pintar e desenhar, e ao verem suas obras expostas, ficaram admirados com o resultado final, e que tinha deixado a sala muito bonita, é um momento muito enriquecedor, pois há troca de diálogos e vivências, porém com o grupo todo junto acaba atrapalhando, pois não são todos que tem interesse na oficina.</p>			
<p>Data: Coletivo Amarelo: 6, 20, 27 e 28 Coletivo Verde: 06, 20 e 26</p>		<p>Meta prevista: 50 a 70</p> <p>Meta executada: Coletivo Amarelo: Participação: 56 - Atingidos: 30 Coletivo Verde: Participação: 68 - Atingidos: 31</p> <p>Executora: Thaís e Juliana.</p>	
<p>Fotos Coletivo Amarelo</p>		<p>Fotos Coletivo Verde</p>	



ADOLESCENTES (COLETIVOS – ROXO E AZUL)

Descritivo - Esportes Adaptados:

Coletivo Roxo: Futebol, queimada, e Vôlei de areia.

Coletivo Azul: Basquete / Tênis de mesa - Ping Pong

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Possibilitar a melhoria em coletivo e incentivo ao trabalho em equipe.



Coletivo Azul: Estímulo à prática de atividades esportivas, socialização e integração entre os adolescentes.

Resultados Executados:



Coletivo Roxo: Notável que o coletivo vespertino adere mais à queimada e futebol. Período vespertino se socializa melhor na queimada. Estimulando o trabalho em equipe.

Coletivo Azul: Novos vínculos foram formados, mais socialização entre os adolescentes.

Avaliação: Coletivo Roxo: Ao longo dos encontros é observado que no período matutino há muita dificuldade em seguir regras básicas. Havendo atritos em alguns encontros assim impossibilitando a Educadora de prosseguir com o esporte, foi feita reflexão na sala sobre comportamentos inadequados para ter com os próximos. Período vespertino, tem alguns desafios em coletivo atendidos deram a ideia de quem não respeitar regras a cada encontro ficar sem o esporte possibilitando quem segue dar continuidade a brincadeira. Foi uma estratégia que está sendo muito válida e benéfica para o coletivo.

<p>Coletivo Azul: Os adolescentes jogaram de forma harmoniosa, respeitando as regras e combinados, durante as atividades também demonstraram empatia pelos demais atendidos que apresentavam dificuldades para jogar e interagir com o grupo, acredita-se que isso é devido a maturidade que alguns adolescentes do grupo demonstram.</p>			
<p>Data: Coletivo Roxo: 01, 06, 07, 20, 21, 22, 27, 28 e 29. Coletivo Azul: 05/06/07/ 19/20/26 e 27</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Roxo: Participações: 173 - Atingidos: 33 Coletivo Azul: Participações: 101 - Atingidos: 46</p>	<p>Executor: Lorraine e Lilian.</p>
<p>Fotos Coletivo Roxo</p> 		<p>Fotos Coletivo Azul</p> 	

<p>Descritivo - <u>Desenho:</u> <u>Coletivo Roxo:</u> Desenhos da fábrica de chocolate, desenhos com famílias de várias etnias, jeitos e formas. Trazer folha branca para haver liberdade em desenhar o eu, a família, amigos. <u>Coletivo Azul:</u> Pintura de desenho</p>	
<p>Resultados Previstos: Coletivo Roxo: Visualizar e ver formas de famílias e amores diferentes, entendo que o respeito é a base. Coletivo Azul: Estimular a criatividade, troca de saberes e socialização entre os adolescentes.</p>	<p>Resultados Executados: Coletivo Roxo: Ao longo dos meses foi reforçado o respeito entre eles e perceber que desenhos como Stich e Naruto é algo que chama a atenção. Então foi usado a tática de mostrar como é a família dos personagens que chama a atenção.</p>

		Coletivo Azul: Foi proporcionado o estímulo à imaginação e a socialização entre o grupo.	
<p>Avaliação: Coletivo Roxo: Foi observado uma dificuldade em colorir de alguns, foi notado que alguns preferem o ato de desenhar do que desenho impresso. Trabalhando essa diferença que existem na família colocando sempre em destaque a forma diferente de cada um.</p> <p>Coletivo Azul: Os adolescentes se mostraram bem democráticos onde juntos escolheram os desenhos que iriam pintar, pensaram nas demais turmas. Durante a atividade os atendidos conversam bastante e trazem várias assuntos onde é possível abordar algumas orientações, onde em uma das atividades os adolescentes estavam trocando questões comportamentais de alguns atendidos com os pais e na escola, e com isso foi feito com os mesmo a reflexão sobre o respeito que deve haver entre as famílias e a valorização da mesma.</p>			
<p>Data: Coletivo Roxo: 5, 19, 21, 26, 27 e 28. Coletivo Azul: 01/20/21/ 22/28 e 29.</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Roxo: Participações: 75 -Atingidos: 40 Coletivo Azul: Participações: 49 - Atingidos:20</p>	<p>Executor: Lorraine e Lilian.</p>
<p>Fotos Coletivo Roxo</p> 		<p>Fotos Coletivo Azul</p> 	

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.9.5 RECREAÇÃO DIRIGIDA

BLOCO: RECREAÇÃO DIRIGIDA Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 148 crianças e adolescentes atingidos no mês.
Observação: A atividade em questão é realizada pelas educadoras de referência dos coletivos. E para melhor visualização e compreensão do relatório a atividade está descrita em cada grupo coletivo na aba Oficina: Jogos e recreação.	

1.3.9.6 COMUNICAÇÃO SOCIAL

BLOCO: COMUNICAÇÃO SOCIAL Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 144 crianças e adolescentes atingidos no mês.
---	--

CRIANÇAS: (COLETIVOS AMARELO E VERDE)

Descritivo <u>Cine Debate</u> <u>Coletivo Amarelo:</u> Matilda <u>Coletivo Verde:</u> 1º momento: filme Divertidamente. 2º momento: identificando emoções e em quais momentos sentem as emoções apresentadas no dia a dia deles. 3º momento: vídeo youtube: o jeito de cada um. Trabalhar o jeito que cada um tem e o respeito	
Resultados Previstos: Coletivo Amarelo: Prevê-se que as crianças aprendam com o filme que ser diferente é normal, e como as amizades são importantes. Coletivo Verde: Identificar as emoções do dia a dia e como evitar ou controlar emoções mais intensas.	Resultados Executados: Coletivo Amarelo: Identificou-se o comportamento e emoções das crianças quando se acontece um impasse ou relações positivas no filme, como acontece no dia a dia deles, com eles se comportam vindo de “fora” a situação Coletivo Verde: Identificou-se as emoções do dia a dia e como evitar ou controlar emoções mais intensas.
Avaliação:	



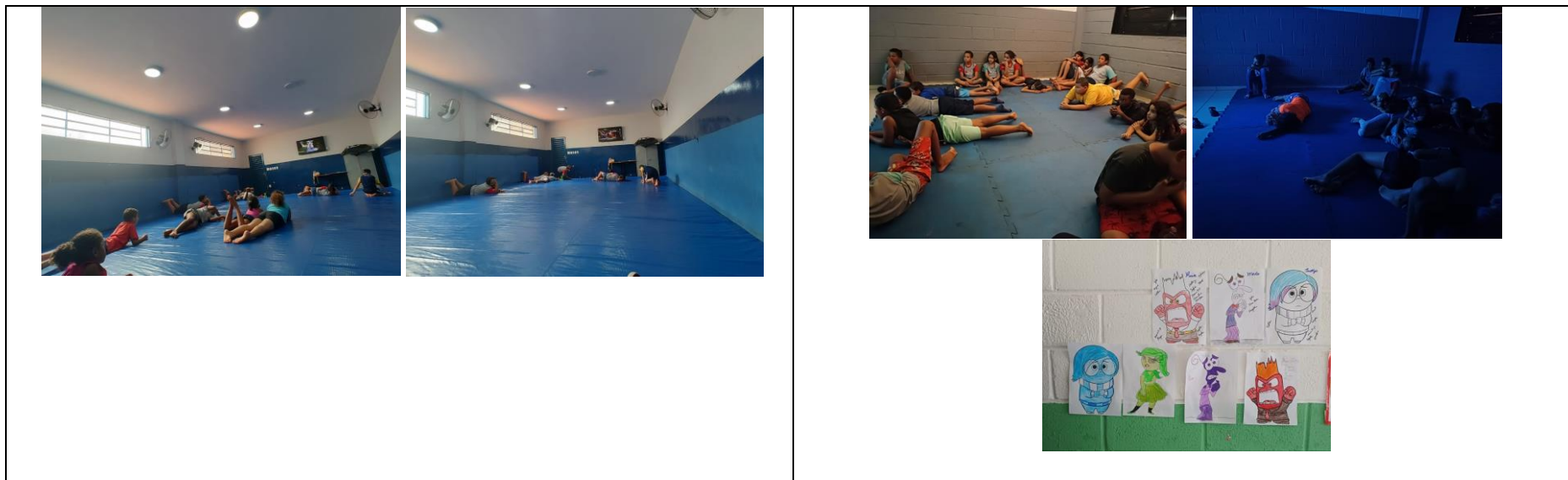
SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Amarelo: No filme Matilda foi perceptível o quanto as crianças gostaram do filme do começo ao fim, deram muito risadas. Foi preciso dois dias para terminar o filme, pois é um filme grande e até a educadora organizar todos na sala com tv levou alguns minutos, o terceiro momento foi feita uma roda de conversa sobre o que eles acharam e perceberam no filme, eles trouxeram sobre como a família não ligava para ela, e ela tinha que se cuidar sozinha, que aprendeu a ler e ficou muito inteligente. Trouxeram sobre a dona Trunchbull era ruim com as crianças e autoritária e judiava e castigava as crianças. Afirmaram que a professora era um amor de pessoa e que também super amariam ter uma professora igual a ela. Teve um atendido que disse que quando ela encontrou a família dela no caso a professora ela não precisou mais usar os poderes, por que ela era amada e respeitada agora, a questão dos amigos incentivar o colega que comeu o bolo também foi trazido, os atendidos trouxeram que também torceram para o colega caso alguém estivesse o envergonhando e duvidando da capacidade do amigo.

Coletivo Verde: os atendidos adoraram o filme, já tinham conhecimento do filme e já querem ver o segundo filme que é lançamento e tem novas emoções, conversou-se que essas mudanças de sentimentos todos vão passar um dia, é normal do ser humano, e que para entender esses sentimentos precisa conhecer, saber o que é, e entender o porquê você sente isso e qual o motivo, o sentimento que mais sentem no dia a dia é raiva, alegria, medo e tristeza. Os atendidos ainda não conseguem expressar o sentimento do medo no dia a dia deles, a educadora colocou sugestões, e citou o medo de ser julgado, que na pré adolescência fica mais evidente, refletiu-se também o sentimento de raiva desnecessário e como controlar, pois muitos tem sentimentos impulsivos e acaba tornando uma situação pequena virar algo maior, que estes momentos no grupo acaba atrapalhando, atrapalha os vínculos afetivos, seja na família, na escola ou na entidade, as consequências podem ser nessa quebra de vínculos, perdas e amizades, de confiança, de credibilidade. Disseram que é difícil controlar o sentimento da raiva impulsiva, o grupo ainda está tendo que entrar em uma rotina, de não brigar, não xingar, de evitar gatilhos de discussões e violências e de refletir o que realmente vale a pena ser discutido.

Data: Coletivo Amarelo: 01, 05, 07, 19, 21, 26 e 28. Coletivo Verde: 07, 21 e 28	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: Participação: 82 - Atingidos: 30 Coletivo Verde: Participação: 80 - Atingidos: 33	Executora: Thaís e Juliana.
Fotos Coletivo Amarelo		Fotos Coletivo Verde	



Descritivo <u>Hora da Leitura: (COLETIVO AMARELO):</u> Livro Tudo bem ser diferente			
Resultados Previstos: Prevê-se que com os livros as crianças percebam o quão é bom ser diferente, por que se fossemos iguais o mundo não teria graça, também trazer sobre a questão do quão é ruim fazer bullying.		Resultados Executados: Logo após a leitura os atendidos deixaram o livro colorido e feliz, fizeram uma linha do tempo e foi disponibilizado biscuit para que eles fizessem um “mini eu”.	
Avaliação: Na leiturrinha, as crianças ficaram encantadas com o livro “Tudo bem ser diferente” a educadora imprimiu páginas do livro em preto e branco para que eles pudessem colorir depois é montar a linha do tempo de cada página, desde a capa até a última figura da última parte. A educadora disponibilizou biscuit para que eles pudessem fazer o “MINI EU” deles, foi muito interessante o quanto eles se apagaram nos detalhes, como cabelo e nariz. Foi perceptível eles conversando entre eles sobre a diferença tanto deles na vida real como de boneco para boneco, umas das falas foi sobre “o cabelo da minha é cacheado igual o meu, e o da sua é liso igual ao seu também”.			
Data: 06, 20, 27 e 29/02	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: 30 crianças atingidas	Executor: Thais
Fotos			



Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas/Jornalzinho:

Grupo Amarelo:

Habilidade tecnológica: Conhecer as ferramentas e aprender a fazer pesquisas, construindo um diário em todo encontro de como foi o dia. Assim ampliando e incentivando a leitura e raciocínio.

Grupo Verde:

Habilidade tecnológica: Desenho no paint, conhecer a ferramenta/ Jogo da memória- racha cuca/Diário- Construir um diário, onde vão relatar semanalmente situações do dia a dia, sentimentos, vivências escolares, e etc.

Teatro de fantoche e jornal: No teatro de fantoche será a hora da música, onde a educadora junto aos atendidos vão fazer a hora da música, pesquisar música e a letra e cantar juntos. Neste mesmo momento ocorrerá o jornal onde os atendidos também poderão registrar esse momento de forma lúdica.

Resultados Previstos:

Coletivo Amarelo: O intuito dessa atividade é ampliar o repertório dos atendidos acerca das tecnologias. E ajudar desde cedo os pequenos a como usar ferramentas básicas.

Coletivo verde: ampliação do universo informacional virtual.

Resultados Executados:

Coletivo Amarelo: Os atendidos aprenderam a ligar e desligar o computador de forma correta, já que antes desligavam o computador de maneira errada sempre levando o dedo no estabilizador sem fechar as abas.

Coletivo verde: ampliação do universo informacional virtual.

Avaliação:

Coletivo Amarelo: Por conta de o grupo estar todo com a educadora, não foi possível executar muitas coisas, pois a demanda de crianças na sala era grande, assim o mês de fevereiro ficou bem apertado e apenas recursos online (jogos) foram executados. A oficina de teatro e jornal não foi bem aceita, pelo mesmo motivo a grande demanda de atendidos, a maioria não gostou da oficina.

Coletivo Verde: As atividades do mês foi executada com recursos de atividade online (jogos), onde em alguns momentos tiveram que sentar juntos e revezar para participar da oficina, os atendidos não gostam de ter que dividir pois o tempo já é pouco, e tendo que dividir diminui ainda mais o tempo deles no acesso ao computador, mas ainda sim gostaram de ter participado da oficina, é um momento onde se sentem à vontade e bem. Na oficina do fantoche a educadora tentou um dia, mas o grupo também estava todo junto sem oficinas a mais para poder separar e melhor executar, foi realizado um dia, porém com muita dificuldade pela quantidade de atendidos, a oficina fica incompleta, no dia da música cada um citou a sua e disseram que tem o hábito de escutar músicas, e um atendido até citou uma música mais antiga que gosta de ouvir, houve um atendido que disse não gostar de escutar música, e citaram também que seus familiares gostam de ouvir música, que muitas das vezes eles acabam escutando o que os responsáveis escutam. Esta oficina foi substituída por jogos e esporte pelo grande número de atendidos para melhor execução e atendimento dos mesmos.

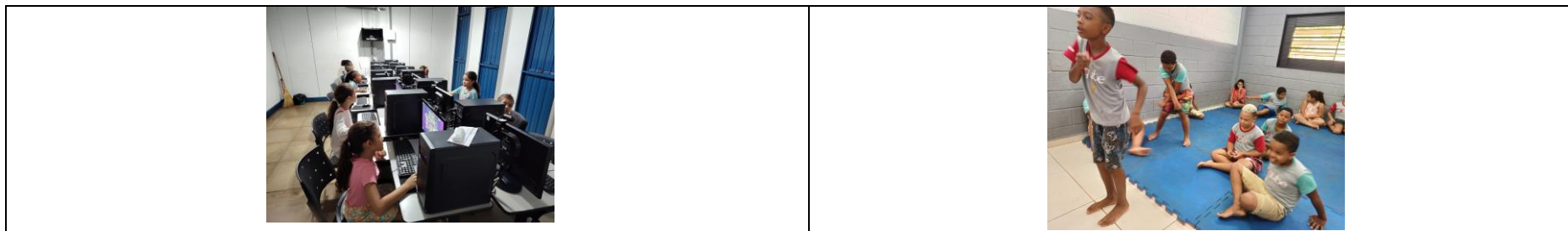
<p>Data: Coletivo Amarelo: 01, 05, 20, 22 e 27/02. Coletivo Verde: 05, 07, 19, 21, 26 e 28 (habilidade tecnológica) 05, 19, 22, 26 e 29 (teatro e jornal)</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Amarelo: Participação: 53 – Atingidos- 29 Coletivo Verde: Participação: 96 - Atingidos: 33</p>	<p>Executora: Thaís e Juliana.</p>
--	---	---	---





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



ADOLESCENTES – (COLETIVOS ROXO E AZUL)

Descritivo Cine Debate:

Coletivo Roxo: Fantástica fábrica de chocolate e Dia do sim.

Coletivo Azul:

Planejado: O show de Truman – O show da vida

Executado: De repente 30

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Compreender as classes sociais, compreender a família e conhecer a si próprio.

Coletivo Azul: Reflexão entre os adolescentes sobre a importância de suas personalidades, atitudes e as consequências que temos que lidar pelas nossas escolhas.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Houve alteração nos encontros, substituindo a fantástica fábrica de chocolate pelo filme Lucca, Educadora não estava encontrando o filme Fábrica de chocolate nos aplicativos disponíveis para exibição. Foi compreendido a diferença de classes sociais e pessoas nos filmes assistidos.

Coletivo Azul: Os adolescentes conseguiram refletir e se posicionaram sobre as abordagens.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Ao longo dos encontros foi notado que mesmo sendo adolescentes o gosto para filme é infantil. O filme Lucca trouxe mensagens de diversidade entre a família, o quanto a amizade é importante e influenciável. Já no filme do dia do sim, foi observado que houve essa reflexão sobre regras e sobre a família ter suas obrigações no dia a dia. O comportamento dos atendidos ao assistir o filme é

algo que chama atenção, tem alguns que refletem e questionam sobre o filme, outros têm atitudes contrárias principalmente no tarde 2 foi notado o cansaço físico da sonolência. Matutino e Tarde 1 apresentam o interesse nos filmes apresentados.

Coletivo Azul: Durante o filme os adolescentes trouxeram algumas critica a personagem da protagonista, pois segundo eles a mesma era arrogante e maldosa com seus amigos verdadeiros e se mostrava outra pessoa quando estava com a turminha “popular”, e que deixava os amigos de lado, questionados afirmaram que isto acontece muito onde alguns adolescentes se mostram falsos e “duas caras”.

<p>Data: Coletivo Roxo: 5, 19 e 26. Coletivo Azul: 01/06/20/22/27 e 29</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Roxo: Participações: 85 - Atingidos: 40 Coletivo Azul: Participação: 63 - Atingidos: 41</p>	<p>Executor: Lorraine e Lilian</p>
---	--------------------------------------	--	---

Fotos Coletivo Roxo



Fotos Coletivo Azul



Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Jornalzinho:

Coletivo Roxo: Não executado.

Coletivo Azul: Não executado

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Não executado

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Não executado.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Azul: Não executado		Coletivo Azul: Não executado	
<p>Avaliação: Coletivo Roxo: Adolescentes não mostraram interesse.</p> <p>Coletivo Azul: Não executado devido à falta de facilitador (auxiliar), para a divisão do grupo, uma vez que o interesse por esta é pequeno, onde não foi possível executar com todo o grupo presente.</p>			
<p>Data: Coletivo Roxo: Não executado. Coletivo Azul: Não executado</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Roxo: Não executado. Coletivo Azul: Não executado</p>	<p>Executor: Lorraine e Lilian.</p>
<p>Fotos Coletivo Roxo Não executado</p>		<p>Fotos Coletivo Azul Não executado</p>	

<p>Descritivo <u>Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas</u> Coletivo roxo: Digitação com imagem: Cada filme assistido pedir para os atendidos pesquisar no Google, salvar a imagem e aplicar no World. Educadora irá ler um texto com o resumo do filme, que cada um irá digitar. Para fechamento irá contextualizar suas considerações finais, o que o filme trouxe de aprendizado. Coletivo Azul: Construindo nosso lugar (Email, Pastas e Contas).</p>	
<p>Resultados Previstos: Coletivo Roxo: Melhoria da coordenação motora, aprendizado e concentração nos contextos com base no cine debate. Coletivo Azul: Proporcionar aos adolescentes ampliação do repertório digital.</p>	<p>Resultados Executados: Coletivo Roxo: Resultados previstos executados, podendo trazer melhoria na coordenação motora e concentração nos textos havendo contribuição em reforçar as mensagens que o filme passa. Coletivo Azul: Os adolescentes conseguiram se apropriar de novas habilidades.</p>
<p>Avaliação: Coletivo Roxo: Ao longo do mês foi percebido a dificuldade em digitação de alguns atendidos, comandos básicos há certa dificuldade como abrir World, usar as funções copiar e colar. Planejar estratégias para melhorias nessas questões.</p>	

Houve alteração nos encontros, pela manhã houve menos encontrados impossibilitando executar por haver 21 atendidos e 12 computadores. Tarde 2 também houve alteração com menos encontros por impossibilidade de horários.

Coletivo Azul: Com a mudança do grupo alguns adolescentes apresentaram algumas dificuldades para mexer no computador e com isto foi necessário voltar um pouco em algumas atividades, onde os demais adolescentes reclamaram um pouco, mas entenderam e com isto um adolescente em especial apresentou muita dificuldade e um adolescente que tem grande compreensão do computador ajudou o mesmo, enquanto a educadora orientava os demais, chamou a atenção a paciência e dedicação deste com o amigo que se disponibilizou em ajudá-lo sempre. Os adolescentes em sua maioria já têm email mas não sabem utilizar, outros não sabem mais a senha ou o email é impróprio para uso coletivo. Já para salvar arquivos, fazer pesquisa e criar pastas, o grupo demonstrou maior entendimento.

Data:

Coletivo Roxo: 01, 07, 21 e 28.

Coletivo Azul: 05, 19 e 26

Meta prevista: 50 a 70

Meta executada:

Coletivo Roxo:

Participações: 54 - Atingidos: 38

Coletivo Azul:

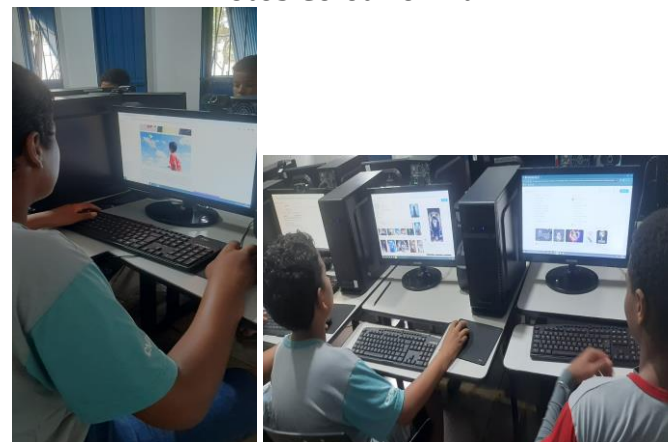
Participações: 30 - Atingidos: 12

Executor: Lorraine e Lilian

Fotos



Fotos Coletivo Azul





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Descritivo Retratos Sociais: Coletivo Roxo: Organizar os atendido para ir na pracinha da Sogube, avaliando e fotografando as pessoas ou até objetos que mais os representam. Reflexão sobre as fotos tiradas, o que mais chamam atenção, o porquê de ter tirado aquela foto. Coletivo Azul: Não executado.</p>			
<p>Resultados Previstos: Coletivo roxo: Ampliar o olhar de visão sobre o mundo na volta, podendo ver visões diferentes em coletivos. Coletivo Azul: Não executado.</p>		<p>Resultados Executados: Coletivo Roxo: Ampliou o olhar de visão, foram em lugares diferentes como o CSU e a Pracinha da SOGUBE. Coletivo Azul: Não executado.</p>	
<p>Avaliação: Coletivo Roxo: Notado que a falta de interesse exclusivamente na atividade, é algo coletivo. Ao levar para lugares diferentes o coletivo matutino houve desafios nos comportamentos. A educadora em coletivo foi conversar e pedido por eles não executarem mais essa atividade. Coletivo Azul: Não executado devido a falta de facilitador (auxiliar), para a divisão do grupo, uma vez que o interesse por esta é pequeno, onde não foi possível executar com todo o grupo presente.</p>			
<p>Data: Coletivo Roxo:29. Coletivo Azul: Não executado.</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Roxo: Atingidos: 29 Participações: 29 Coletivo Azul: Não executado.</p>	<p>Executor: Lilian</p>
<p>Fotos</p>		<p>Fotos Coletivo Azul</p> <p>Não executado</p>	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



1.3.9.7 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – BISCUIT

Descritivo: Não se aplica no período.			
Resultados Previstos:		Resultados Executados:	
Avaliação:			
Data:	Meta prevista: Não pactuada no projeto. Ação complementar.	Meta executada:	Executor:
Fotos			

1.3.10 SOGUBER’s INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE PREVISTA: No primeiro momento será realizado bate papo com os atendidos para compreender quais temas já foram abordados e trabalhados, visto ser o primeiro encontro do facilitador com os atendidos. Dentre os assuntos trazidos para a discussão, o tema Dengue teve uma relevância maior em razão da atual situação do município em relação à dengue onde os números de contaminados só aumentam.

Resultados Previstos: Compartilhar e debater temas transversais, focados no protagonismo. **Resultados Executados:** Atingiu-se o resultado previsto, pois os atendidos trouxeram temas relevantes, e que serão abordados em outros momentos.

Avaliação: Os atendidos demonstram ter muita clareza em relação a alguns temas, estão atentos a situação do município, e realizaram sugestões de temas a serem abordados futuramente. Alguns atendidos são tímidos, têm dificuldade na oratória, porém serão trabalhados esta questão também com as atividades externas a serem realizadas irão perder a timidez.

Data: 23/02.	Meta prevista: 40% dos adolescentes = 20 atendidos.	Meta executada: Participações: 11 Atingidos: 11	Executor: Denis Francisco
---------------------	--	--	----------------------------------

Fotos



1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – PERCUSSÃO

Descritivo: Não se aplica no período em razão das férias do profissional.

Resultados Previstos: **Resultados Executados:**

Avaliação:

Data:	Meta prevista: Meta não pactuada no projeto.	Meta executada:	Executor:
--------------	---	------------------------	------------------

Fotos:

Não se aplica no período

Atividade: Carnaval da Alegria “Sogube”

Descritivo: Para esse momento as educadoras realizaram duas oficinas sendo elas: (cabelo maluco e maquiagem/pintura facial), para que os atendidos pudessem entrar na brincadeira e se divertir. Para a realização das oficinas, os atendidos dos coletivos: Roxo e Azul, os adolescentes auxiliaram as educadoras com as maquiagens, onde houve momento de socialização, integração e descontração entre os atendidos. Além desse momento houve também muita alegria com músicas tradicionais do carnaval e muita dança e diversão entre os atendidos e equipe do SCFV.

Resultados Previstos: Integração, socialização e diversão.

Resultados Executados: Houve muita integração entre os atendidos e diversão entre todos.

Avaliação: Os atendidos adoraram a proposta desta festiva, percebeu-se que se divertiram e aproveitaram bastante, dançaram, brincaram, colaboraram com as oficinas e participaram no que foi proposto.

Data: 08/02

Meta executada: 70 atingidos
 Coletivo Amarelo: 15; Coletivo Verde: 25; Coletivo Roxo: 12; Coletivo Azul: 18

Executor: Thaís, Juliana, Lorraine e Lilian

Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

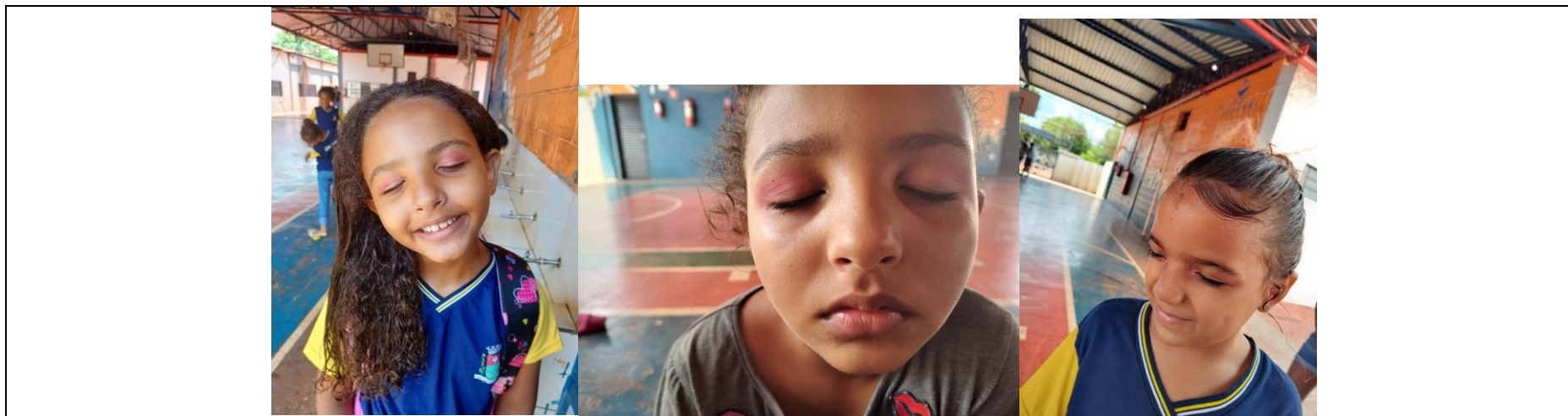
1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**1.3.12 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS**

Atividade: Caixa da Beleza		
Descritivo: Pensando na realidade dos atendidos, em especial as meninas, que no período da manhã pegam o ônibus para ir à escola direto da instituição, foi criada a caixa da beleza. Para essa caixa, a equipe organizou para abastecê-la com creme de pentear, pentes, shampoo, condicionador, maquiagens, elástico de cabelo, tiaras, cotonetes, desodorante, e demais produtos de beleza. As educadoras que acompanham as meninas durante esse período as ajudam a cuidar dos cabelos, ensinando finalização para cabelos crespos e cacheados, além de fazer penteados nas atendidas menores.		
Resultados Previstos: autonomia e autocuidado.	Resultados Executados: autonomia e autocuidado.	
Avaliação: A caixa contribui diariamente para a autoestima das atendidas, que dedicam um tempo para seu autocuidado. Percebe-se uma autonomia entre as atendidas que se ajudam na organização e cuidado entre elas, os meninos também tem se cuidado, arrumando o cabelo, usando desodorante e se limpando.		
Data: Todos os dias de Segunda a quinta.	Meta executada: Meta não pactuada	Executor: Thaís e Juliana
Fotos:		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



2.1 FAMÍLIAS

BLOCO: FAMÍLIA

Meta prevista*: Mínimo 50 famílias com vulnerabilidades
Mínimo 50% famílias prioritárias.

Meta executada em sua totalidade:

44 - 28% do total de famílias
23 prioritárias - 47%

1.4.1 REUNIÃO “TECENDO HISTÓRIAS”

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo: A reunião geral - “Tecendo Histórias” no mês de fevereiro teve como objetivo a acolhida das famílias e trabalhou a Fábula da Felicidade em que um homem normal, deixa tudo para trás para correr atrás da felicidade. Ele busca amor, viagem, amigo e riqueza. E ao final o preço para conseguir tudo que quer é deixar de viver tudo que tinha. E o ponto crucial foi a reflexão sobre quanto tempo está sendo perdido em busca de garantir o material aos filhos e o tempo passa sem perceber o crescimento deles. Então o que vale a pena? Após a leitura da fábula, os responsáveis participantes foram questionados sobre o que estão buscando e o que estão deixando de perceber. Houve a manifestação de alguns responsáveis que trouxeram que estão perdendo esses momentos e foi trazido a importância de comerem juntos, brincarem juntos, seja assistir filme com pipoca, brincar de bola, cozinhar juntos, momentos esses que criam memórias afetivas importantes para o desenvolvimento das crianças e adolescentes.
Para finalizar cada responsável ganhou um medicamento, sem contraindicação e foi sugerido a superdosagem: Pílulas da Felicidade, com venda proibida e cedida a cada participante, uma amostra grátis com dois comprimidos para que pudessem renovar a felicidade em suas vidas.
*Fábula em anexo, junto a lista de participantes.

Resultados Previstos:

Promoção de acolhida das famílias para o exercício de 2024;
Reflexão sobre o uso do tempo com os filhos;
Participação dos responsáveis sobre a reflexão da Fábula.

Resultados Executados:

Os resultados previstos foram atingidos, considerando a adesão das famílias em trazer os sentimentos sobre o tempo empenhado em prover o sustento da família, a sobrecarga e as ausências nas etapas do desenvolvimento de seus filhos.

Avaliação: Foi de suma importância garantir a participação de um educador para cuidar das crianças enquanto acontece a reunião com as famílias. Nesta data houve a participação de 10 crianças e adolescentes e foi trabalhado com eles o filme “Elementos”, com a educadora Lorraine. A participação de uma estagiária de serviço social também foi importante, para dar ao técnico respaldo na organização do espaço e principalmente no momento do lanche, para que todos possam ter acesso a ele. Bem como ela realizou a recepção dos responsáveis no portão de entrada. Quanto à adesão das famílias, destaca-se que a história trouxe muitas indagações sobre o uso do tempo de forma adequada para si e para o convívio com os familiares.
Foram atingidas 29% das famílias atendidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Data: 20/02/24**Meta prevista:** -**Meta executada:** 37 responsáveis**Executor:** Assistente Social**Fotos**



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

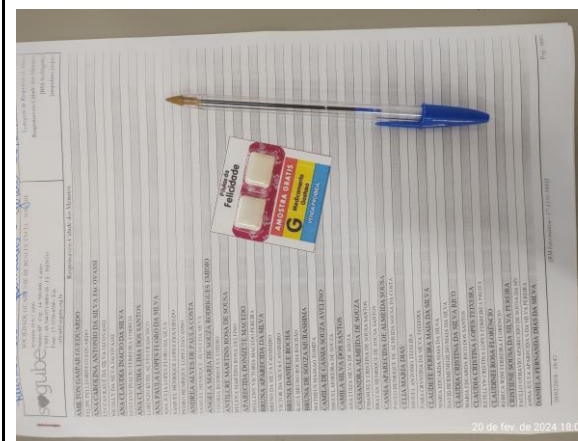
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guáira-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.2 REUNIÃO “REUNIÃO INFORMATIVA”

<p>Descritivo: Foi realizada no dia 27/02/2024 oficina sobre Primeiros Socorros e Lei Lucas com o enfermeiro Anderson Aparecido de Lima. Os responsáveis fizeram atividades práticas e tiraram suas dúvidas sobre primeiros socorros com crianças, adultos e pessoas idosas, como situação de engasgo, AVC e até situações em que estejam sozinhos. O conhecimento é uma ferramenta de informação e proteção, na qual as famílias são empoderadas para reivindicarem seus direitos. Ao final, os participantes receberam certificados de participação. Antes do início da oficina foram realizadas as seguintes orientações: uso de uniforme, piolhos e respeito aos colegas e equipe.</p>			
<p>Resultados Previstos: Acesso a informação sobre primeiros socorros; Compreensão da importância do cuidado com as crianças e a responsabilidade da organização.</p>		<p>Resultados Executados: Destaca-se que as famílias participantes trouxeram muitos exemplos sobre a vivência e os seus medos. Puderam sanar dúvidas e aprender com atividade prática a noção de primeiros socorros.</p>	
<p>Avaliação: Os objetivos foram sanados, pois os responsáveis trouxeram muitas dúvidas por meio de perguntas, inclusive extrapolando o horário previsto para o término da atividade. Os responsáveis aproveitaram a oportunidade de acesso à informação, demonstrado por meio da adesão à proposta de atividades práticas e realização de perguntas. É positivo a participação de uma educadora (Thaís) para ficar com as crianças e adolescentes enquanto as reuniões são realizadas com os responsáveis. Houve adesão de 14 crianças e adolescentes que assistiram filme e brincaram durante a atividade com as famílias.</p>			
<p>Data: 27/02/2024</p>	<p>Meta prevista: -</p>	<p>Meta executada: 28 responsáveis</p>	<p>Executor: Enferm. Anderson Apoio: assistente social</p>
<p>Fotos</p>			



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.3 Quantitativo de intervenções com famílias

Avaliação do quantitativo em atividades com famílias – Meta mínima: 50 famílias			
Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar	Total Atingida
37	26	01	44 - 28% do total de famílias 23 prioritárias - 47%

1.4.4 Listagem de famílias atendidas no mês em conformidade ao item 1.4.3:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Responsável	Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar
1. Ana Paula Lopes Floro da Silva	X	X	
2. Antilcre Martins Rosa de Sousa/Delfino Rufino	X		
3. Aparecida Donizete Macedo	X		
4. Bruna Aparecida da Silva	X		
5. Cláudia Cristina da Silva Rico	X		
6. Daniele Aparecida Francisco	X	X	
7. Denise Cristina dos Santos/Weverton C. Bronca	X	X	
8. Edilaine aparecida da Silva	X	X	
9. Edivaine dos Santos de Souza Casagrande	X		
10. Edna Beatriz de Souza		X	
11. Eurenice Aparecida Moraes da Silva	X		
12. Franciely Araújo Nascimento da Silva	X		
13. Francisca Consuelo Ferreira Inácio/Antônio	X		
14. Itamar Menezes da Silva	X		
15. Jennifer Mariana Caetano	X		
16. Jokácia dos Santos Rocha	X	X	
17. Josefina Aparecida da Cruz	X	X	
18. Laiane Paula de Oliveira	X	X	
19. Lariça Misael	X		
20. Larissa Maria Pereira Silva	X	X	
21. Lauriane de Sousa Batista	X	X	
22. Lizandra Viriato da Costa/Losemeire Viriato Costa		X X	
23. Lorena Luiza Lima Melavro	X		
24. Lucimara Dias Nunes de Araújo Gonçalves/John Lennon		X	
25. Maria Aparecida dos Santos Soares	X	X	
26. Maria Eduarda dos Santos Ferreira/Erica Cristina Xavier Leal	X		
27. Maria Helena dos Santos Lima	X	X	
28. Maria José dos Santos da Silva/José Adão da Silva Neto	X	X	
29. Menedícia Cristina Ribeiro	X		
30. Mirian Sousa da Silva	X	X	
31. Naiara dos Santos Machado	X		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

32.Natalia Damasceno Nisiyama da Cruz/Vantuil S. da Cruz		XX	
33.Nilian Doniseti Cardoso da Silva	X	X	
34.Paola Rodrigues alves de Andrade	X		
35.Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa	X	X	
36.Roberta Maria de Souza Rodrigues	X		
37.Rosimeri Feliciano Vilela/Roseli Feliciano	X	X	
38.Samara Eugênia de Moura Silva	X	X	
39.Sérgio Reis de Souza	X	X	
40.Shirlei da Purificação dos Santos		X	
41.Simara dos Santos Cardoso	X		
42.Sulamita Borges de Oliveira		X	
43.Viviane Silva Dias			X
44.Zilda Moreira de Sousa	X		
Total	37	26	01

1.5 OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Famílias			Crianças e adolescentes		
	Visita domiciliar	Atendimento individual	C.telefônico Mensagem	Visita domiciliar	Atendimento individual	C.telefônico Mensagem
Assistente social	00	09	01/143	00	20	03
Psicólogo						
Pedagoga						

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.6 ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Quantitativo													
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS/PSF	CAPS	C.T	Farmácia	PSE	PSB	EMEF	CAM	Outros
			X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

1.6.1 Descritivo das articulações em rede:**Pedagoga:**

- Entendimento profissional com a Gestora da Assistência
- Entendimento profissional com a Prof. Vilsa do Senar.
- Entendimento profissional com o enfermeiro do SAMU Anderson Lima
- Entendimento profissional com fotógrafo Mauricio Motoda sobre projeto audiovisual.
- Entendimento profissional com funcionária do Banco Sicredi sobre palestra.
- Entendimento profissional com Gestora da Educação Maria Angelica sobre evento.
- Entendimento profissional com Terceiro Setor sobre projeto.
- Entendimento profissional com Naiane da Alar.
- Entendimento profissional com Kadine do Sindicato Rural de Guaíra.
- Entendimento profissional com Sidneia CREAS.

Psicólogo: Férias: 19/02 a 19/03.

Assistente Social:

01/02 - Entendimento profissional com chefe da Proteção Social Básica; Entendimento profissional com assistente social do SOS; envio de email ao assistente social do SOS; Troca com o motorista da Assistência Social.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

02/02 - Entendimento profissional com chefe da Proteção Social Básica; Entendimento profissional com técnica da UBS (oftalmologista para adolescente); envio de relatório técnico ao CREAS;

05/02 - Envio de mensagens as chefes de Proteção Social Básica e da Especial;

06/02 - Contato com pessoas da sociedade civil para solicitação de cestas básicas às famílias atendidas no serviço; Entendimento profissional com assistente social do CRAS 1; entendimento profissional com psicólogas do CREAS; entendimento profissional com educadora da Casa Lar;

07/02 - Mensagem a psicóloga do serviço de acolhimento institucional; entendimento profissional com psicóloga do CREAS;

09 a 15/02 - Banco de horas;

16/02 - **Entendimento** profissional com chefe da Proteção Social Básica; Contato telefônico com secretaria da Casa da Cidadania; Envio de ofício ao Conselho Municipal dos direitos das mulheres; entendimento profissional com advogada para realização de roda de conversa no mês de março com o coletivo azul;

19/02 - Envio de mensagem a chefe da Proteção Social Especial;

21/02 - Entendimento profissional com coordenadora pedagógica da Escola Vicência sobre três crianças atendidas no serviço; Entendimento profissional com conselho tutelar;

22/02 - Entendimento profissional com assistente social do CRAS 2;

23/02 - Elaboração de relatório de três crianças com solicitação de intervenção da Escola e do CAM; envio de email sobre a agenda de matrículas referente aos encaminhamentos aos CRAS, CREAS, Conselho tutelar e proteções sociais; Entendimento profissional com a chefe de atenção especializada para realização de roda de conversa com as crianças sobre higiene e cuidados pessoais;

26/02 - Elaboração de ofício à Diretoria da Saúde com solicitação de profissional de enfermagem para realização de roda de conversa com o coletivo amarelo sobre cuidados e higiene pessoal; Entendimento profissional com psicóloga do CAPS;

27/02 - Entendimento profissional com chefe da atenção básica sobre roda de conversa com coletivo amarelo; entendimento profissional com psicóloga do CAPS; Reunião com psicóloga do CAPS para estudo e análise de um caso; Elaboração e encaminhamento de relatório de adolescente para o serviço de acolhimento;

28/02 - Encaminhamento de relatório ao Conselho Tutelar referente a adolescente em acolhimento; entendimento profissional com chefe do CREAS; encaminhamento de relatório de caso de adolescente acolhida;



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

29/02 - Entendimento profissional com a professora de natação para crianças no CSU; Entendimento profissional com assistente social do CAM; entendimento profissional com psicóloga do CAPS;

Coordenadora:

- Participação reuniões CMAS (08/02 e 28/02);
- Elaboração de ofício à DADIS, solicitando apostilamento;
- Reunião com Gestora da Assistência social;
- Reunião de gestão da Osc;
- Reuniões equipe SCFV;
- Reunião com Vilsa (Senar);
- Entendimento profissional com gerente, para reorganização do serviço;
- Orientações ao novo colaborador.

1.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1.7.1 Comissão de monitoramento e avaliação:

Encaminhamento relatório	Contato telefônico	Reunião	Visita in loco
Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.2 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

A reestruturação do serviço em relação às mudanças das educadoras de referência nos coletivos demonstrou-se eficiente, pois, no grupo verde era necessário maior rigor em relação ao comportamento naquilo que se refere a regras, limites e respeito ao espaço, colegas e profissionais, e a referência no grupo roxo trouxe sensibilidade em lidar com as emoções dos pré adolescentes e adolescentes.

Houve adesão das novas famílias inseridas, nas reuniões com as famílias. Mesmo com as orientações durante as matrículas algumas famílias não aderem a proposta de trabalho, em maioria são as famílias que apresentam filhos com questões como dificuldade em compreender regras, agressividade e desrespeito com os colegas. As matrículas foram cruciais para a compreensão do contexto familiar.

Em relação às reuniões com famílias é notável o benefício aos responsáveis participantes, pois eles apresentam avaliações durante as atividades e contextualizam sobre a importância desses momentos para que possam abstrair, trocar histórias, acolher e serem acolhidos diante das dificuldades e demandas existentes. Quanto à meta física de atendimento às famílias por meio de visita domiciliar e reuniões, atingiu-se 88% referente à previsão. Sobre o total geral, foram atingidos 28% do total de famílias.

Em contraponto foram realizados 33 atendimentos para solicitação de vagas e matrículas, com apenas um técnico para realizar as intervenções. Com as famílias dos atendidos, houve abordagens técnicas com o total de 72 famílias, dessas 48 não aderiram às reuniões, o que representa o universo de 38% com contato contínuo para resolução de problemas e os outros 19% atendidos são responsáveis que participam de forma contínua nas reuniões.

Em relação às matrículas realizadas com as famílias, crianças e adolescentes encaminhadas pela rede destaca-se baixa adesão na permanência e/ou em vir realizar a matrícula.

A articulação com a rede, principalmente com o CAPS é muito importante, destaca-se que este equipamento é rápido em garantir a acolhida da demanda encaminhada. As trocas com as assistentes sociais do CRAS 1 e CRAS 2 são fundamentais para garantir intervenções adequadas à necessidade das famílias. O entendimento profissional com o CREAS possibilita maior acesso da população aos serviços e maior compreensão dos casos.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaira-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.7.3 Resultados

Janeiro/ Fevereiro/ Março-24	Abril/ Maio/ Junho -24	Julho/ Agosto/ Setembro-24	Outubro/ Novembro/ Dezembro-24
Apresentação em abril/24	Apresentação em julho/24	Apresentação em outubro/24	Apresentação em janeiro/25

Os resultados serão encaminhados conforme previsto, trimestralmente, em anexo.

1.7.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo				
Férias	Atestados	Atividades culturais	Cursos - Espanhol	Atividades esportivas
-	13	02	02	11

Guaíra/SP, 21 de março de 2024.

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável
CPF: 141.157.148-75

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: 334.251.448-55 / CRESS: 39.302